ANNO XLVI. NUMERO 198. — SEXTA FEIRA 2 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.		PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$000	Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	12$000	Por seis ditos idem	13$500
Por um anno idem	24$000	Por nove ditos idem	20$250
Cada numero avulso	320	Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

DECRETO N. 4560 DE 6 DE AGOSTO DE 1870.

Concede o uso de uma medalha ao exercito em operações na guerra contra o governo do Paraguay.

Attendendo aos relevantes serviços prestados pelo exercito em operações na guerra contra o governo do Paraguay, hei por bem conceder aos officiaes generaes, officiaes superiores, capitães e subalternos, e ás praças de pret que formaram o mesmo exercito, o uso de uma medalha segundo o desenho e instrucções que com este baixam, assignados pelo barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de agosto de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Instrucções sobre o uso da medalha a que se refere o decreto desta data.

Art. 1.º A medalha será conforme o desenho junto, do bronze dos canhões tomados na guerra contra o governo do Paraguay; e a respectiva fita, representando as côres da alliança, terá cinco listras iguaes no sentido vertical, dispostas na seguinte ordem: verde, branca, azul, branca e amarella.

Art. 2.º Os officiaes generaes, os officiaes superiores, capitães, subalternos e praças de pret dos differentes corpos do exercito, da guarda nacional, de voluntarios da patria e de policia, bem como os empregados civis que serviram no exercito em operações na guerra contra o governo do Paraguay, usarão da medalha no lado esquerdo do peito, pendente da mencionada fita, presa a um passador, no qual se inscreverá o numero de annos que estiveram na campanha.

Art. 3.º O passador será de ouro para os officiaes generaes e superiores, de prata para os capitães e subalternos e de bronze para as praças de pret.

Art. 4.º Será contado por um anno para a inscripção no passador o tempo de nove mezes, desprezadas as fracções, sendo igualmente computado para o mesmo fim o tempo que o agraciado tiver deixado de servir em consequencia de ferimentos recebido em combate.

Art. 5.º O agraciado usará em todo tempo da medalha com o passador correspondente ao grão que tiver obtido, não podendo trocar o de um pelo de outro grão.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de agosto de 1870.—*Barão de Muritiba.*

DECRETO N. 4573 DE 20 DE AGOSTO DE 1870.

Faz extensivo á armada o uso da medalha concedida ao exercito por decreto n. 4560 de 6 do mez corrente.

Hei por bem fazer extensivo aos officiaes da armada, classes annexas e ás praças dos differentes corpos de marinha e da marinhagem, que fizeram a campanha contra o governo do Paraguay, o uso da medalha concedida ao exercito por decreto n. 4560 de 6 do corrente mez.

O barão de Cotegipe, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de agosto de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Cotegipe.*

Cumpra-se e registre-se. Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de agosto de 1870.—*Barão de Cotegipe.*

DECRETO N. 4572 DE 12 DE AGOSTO DE 5870.

Approva o plano da organisação dos corpos das armas de artilharia, cavallaria e infantaria.

Usando da autorisação concedida pelo art. 3º da lei n. 1765 de 28 de junho do corrente anno: hei por bem approvar o plano de organisação dos corpos das armas de artilharia, cavallaria e infantaria, que com este baixa, assignado pelo barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Plano da organisação dos corpos das armas de artilharia, cavallaria e infantaria, em conformidade do art. 3º da lei n. 1765 de 28 de junho do corrente anno, a que se refere o decreto desta data.

Art. 1.º O quadro dos corpos das armas de artilharia, cavallaria e infantaria compõe-se dos corpos moveis, dos corpos, esquadrão e companhias de guarnição abaixo declarados.

Art. 2.º Dos corpos moveis:

§ 1.º Um batalhão de engenheiros.

§ 2.º Um regimento de artilharia a cavallo.

§ 3.º Cinco batalhões de artilharia a pé de ns. 1 a 5.

§ 4.º Cinco regimento de cavallaria ligeira de ns. 1 a 5.

§ 5.º Seis batalhões de infantaria pesada de ns. 1 a 6.

§ 6.º Quinze batalhões de infantaria ligeira de ns. 7 a 21.

Art. 3.º Dos corpos de guarnição:

§ 1.º Dous corpos de cavallaria das provincias de Motto-Grosso e Goyaz de ns. 1 e 2.

§ 2.º Um esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná.

§ 3.º Quatro companhias de cavallaria das de Minas-Geraes, S. Paulo, Bahia e Pernambuco.

§ 4.º Oito companhias de infantaria ligeira das do Piauhy, Rio-Grande do Norte, Parahyba do Norte, Alagôas, Sergipe, Espirito-Santo, S. Paulo e Santa Catharina.

Art. 4.º Da organisação dos corpos moveis:

O batalhão de engenheiros compõe-se de um estado maior e menor e de quatro companhias.

Estado maior e menor

Tenente-coronel ou coronel commandante.			
Major.			
Ajudante.			
Quartel-mestre.			
Secretario.			
Sargento-ajudante	1		
Sargento-quartel-mestre	1		
Espingardeiro	1		
Coronheiro	1		
Selleiro	1		
Ferrador	1		
Artifice de fogo	1		
Corneta-mór	1		
		8	

Uma companhia.

Capitão.			
Primeiro tenente.			
Segundos tenentes.			
Primeiro sargento	1		
Segundos sargentos	2		
Segundos sargentos mandadores	4		
Forriel	1		
Cabos de esquadra	6		
Cabos conductores	2		
Soldados artifices	24		
Soldados trabalhadores	48		
Soldados conductores	8		
Cornetas	2		
		98	

Recapitulação.

Praças de pret do estado menor	8		
Praças de pret das companhias	392		
		400	

Um regimento de artilharia a cavallo compõe-se de um estado maior e menor e de seis baterias.

Estado maior e menor

Coronel commandante	1		
Tenente-coronel	1		
Major	1		
Ajudante	1		
Quartel-mestre	1		
Secretario	1		
Veterinario	1		
		7	
Sargento-ajudante	1		
Sargento-quartel-mestre	1		
Selleiro	1		
Espingardeiro	1		
Serralheiros	2		
Carpinteiros de sege	2		
Cocheiro	1		
Trombeta-mór	1		
		10	

Uma bateria.

Capitão	1		
Primeiro tenente	1		
Segundos tenentes	2		
		4	
Primeiro sargento	1		
Segundos sargentos	3		
Forriel	1		
Cabos de esquadra	6		
Anspeçadas	6		
Soldados artilheiros	60		
Soldados conductores	50		
Trombetas	2		
Ferrador	1		
		130	

Recapitulação.

Officiaes do estado-maior	7		
Officiaes das companhias	24		
		31	
Praças de pret do estado menor	10		
Praças de pret das companhias	780		
		790	
			821

Um batalhão de artilharia a pé compõe-se de um estado-maior e menor e de oito companhias.

Estado-maior e menor.

Tenente-coronel ou coronel commandante	1		
Major	1		
Ajudante	1		
Quartel-mestre	1		
Secretario	1		
		5	
Sargento ajudante	1		
Sargento quartel-mestre	1		
Espingardeiro	1		
Coronheiro	1		
Tambor-mór	1		
Mestre de musica	1		
Musicos	16		
Pifaros	2		
		24	

Uma companhia.

Capitão	1		
Primeiro tenente	1		
Segundos tenentes	2		
		4	
Primeiro sargento	1		
Segundos sargentos	2		
Furriel	1		
Cabos de esquadra	6		
Anspeçadas	6		
Soldados	52		
Tambôres	2		
		70	

Recapitulação.

Officiaes do estado-maior	5		
Officiaes das companhias	32		
		37	
Praças de pret do estado-menor	24		
Praças de pret das companhias	560		
		584	

Um regimento de cavallaria ligeira compõe-se de um estado-maior e menor e de oito companhias.

Estado-maior e menor.

Coronel commandante	1		
Tenente-coronel	1		
Major	1		
Ajudante	1		
Quartel-mestre	1		
Secretario	1		
Veterinario	1		
Picador	1		
		8	
Sargento ajudante	1		
Sargento quartel-mestre	1		
Espingardeiro	1		
Caronheiro	1		
Clarim-mór	1		
Selleiro	1		
		6	

Uma companhia.

Capitão	1		
Tenente	1		
Alferes	2		
		4	
Primeiro sargento	1		
Segundos sargentos	2		
Furriel	1		
Cabos de esquadra	6		
Anspeçadas	6		
Soldados	52		
Clarins	2		
Ferrador	1		
		71	

Recapitulação.

Officiaes do estado-maior	8		
Officiaes das companhias	32		
		40	
Praças de pret do estado-menor	6		
Praças de pret das companhias	568		
		574	
			614

Um batalhão de infantaria pesada compõe-se de um estado-maior e menor e de oito companhias.

Estado-maior e menor.

Tenente-coronel ou coronel commandante	1		
Major	1		
Ajudante	1		
Quartel mestre	1		
Secretario	1		
		5	
Sargento ajudante	1		
Sargento quartel mestre	1		
Espingardeiro	1		
Coronheiro	1		
Tambor-mór	1		
Mestre de musica	1		
Musicos	16		
Pifaros	2		
		24	

Uma companhia.

Capitão	1		
Tenente	1		
Alferes	2		
Primeiro sargento	1		
Segundos sargentos	2		
Forriel	1		
Cabos de esquadra	8		
Anspeçadas	8		
Soldados	80		
Tambores	2		
		102	

Recapitulação.

Officiaes do estado-maior	5		
Officiaes das companhias	32		
		37	
Praças de pret do estado menor	24		
Praças de pret das companhias	816		
		840	
			877

Um batalhão de infantaria ligeira compõe-se de um estado-maior e menor e de oito companhias.

Estado-maior e menor.

Tenente-coronel ou coronel commandante	1		
Major	1		
Ajudante	1		
Quartel-mestre	1		
Secretario	1		
		5	
Sargento ajudante	1		
Sargento quartel-mestre	1		
Espingardeiro	1		
Coronheiro	1		
Corneta-mór	1		
Mestre de musica	1		
Musicos	16		
		22	

Uma companhia.

Capitão	1		
Tenente	1		
Alferes	2		
		4	
Primeiro sargento	1		
Segundos sargentos	2		
Forriel	1		
Cabos de esquadra	6		
Anspeçadas	6		
Soldados	60		
Cornetas	2		
		78	

Recapitulação.

Officiaes do estado-maior	5		
Officiaes das companhias	32		
		37	
Praças de pret do estado menor	22		
Praças de pret das companhias	624		
		646	
			683

Recapitulação de todos os corpos moveis.

Batalhão de engenheiros		400	400
Regimento de artilharia a cavallo	31	790	821
Cinco batalhões de artilharia a pé	185	2.920	3.105
Cinco regimentos de cavallaria ligeira	200	2.870	3.070
Seis batalhões de infantaria pesada	222	5.040	5.262
Quinze batalhões de infantaria ligeira	555	9.690	10.245
	1.193	21.710	22.903

Art. 5.º Da organisação dos corpos de guarnição.

Os dous corpos de cavallaria de guarnição das provincias de Goyaz e Matto-Grosso compõe-se cada um do estado-maior e menor e de quatro companhias.

Estado-maior e menor.

Tenente-coronel ou coronel commandante	1		
Major	1		
Ajudante	1		
Quartel-mestre	1		
Secretario	1		
		5	
Sargento ajudante	1		
Sargento quartel-mestre	1		
Espingardeiro	1		
Coronheiro	1		
Clarim-mór	1		
Selleiro	1		
		6	

Uma companhia.

Capitão	1		
Tenente	1		
Alferes	2		
		4	
Primeiro sargento	1		
Segundos sargentos	2		
Forriel	1		
Cabos de esquadra	6		
Anspeçadas	6		
Soldados	52		
Clarins	2		
Ferrador	1		
		71	

Recapitulação.

Officiaes do estado-maior	5		
Officiaes das companhias	16		
		21	
Praças de pret do estado menor	6		
Praças de pret das companhias	284		
		290	
			311

O esquadrão de cavallaria da guarnição da provincia do Paraná compõe-se do estado-maior e menor e de duas companhias.

Estado-maior e menor.

Major commandante	1		
Ajudante	1		
Quartel-mestre	1		
Secretario	1		
		4	
Sargento ajudante	1		
Sargento quartel-mestre	1		
Espingardeiro	1		
Coronheiro	1		
Clarim-mór	1		
Selleiro	1		
		6	

Uma companhia.

Capitão	1		
Tenente	1		
Alferes	2		
		4	
Primeiro sargento	1		
Segundos sargentos	2		
Forriel	1		
Cabos de esquadra	6		
Anspeçadas	6		
Soldados	52		
Clarins	2		
Ferrador	1		
		71	

Recapitulação.

Officiaes do estado-maior	4		
Officiaes das companhias	8		
		12	
Praças de pret do estado-menor	6		
Praça de pret das companhias	142		
		148	
			160

As quatro companhias de cavallaria de guarnição das provincias de Minas Geraes, S. Paulo Bahia e Pernambuco, compõem-se cada uma de

Capitão	1		
Tenente	1		
Alferes	2		
		4	
Primeiro sargento	1		
Segundos sargentos	2		
Forriel	1		
Cabos de esquadra	6		
Anspeçadas	6		
Soldados	52		
Clarins	2		
Ferrador	1		
		71	
			75

As oito companhias de infantaria ligeira das provincias do Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo, S. Paulo e Santa Catharina, compõe-se cada uma de

Capitão	1		
Tenente	1		
Alferes	2		
		4	
Primeiro sargento	1		
Segundos sargentos	2		
Forriel	1		
Cabos de esquadra	6		
Anspeçadas	6		
Soldados	60		
Carnetas	2		
		78	
			82

Recapitulação de todos os corpos de guarnição.

	Officiaes.	Praças de pret.	Total.
Dous corpos de cavallaria da guarnição das provincias de Matto-Grosso e Goyaz	42	580	622
Um esquadrão de cavallaria do Paraná	12	148	160
Quatro companhias de cavallaria de Minas, S. Paulo, Bahia e Pernambuco	16	284	300
Oito companhias de infantaria ligeira do Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Alagôas, Espirito-Santo, S. Paulo e Santa Catharina	32	642	656
	102	1.636	1.738

Resumo geral da força

Dos corpos moveis	1.903	21.710	22.903
Dos corpos de guarnição	102	1.636	1.738
	1.295	23.346	24.641

Observação.

Os officiaes do batalhão de engenheiros, na fórma do art. 2º do plano de sua organisação approvado pelo decreto n. 1535 de 23 de janeiro de 1855, servirão por commissão, e serão tirados de qualquer das armas scientificas, podendo ser empregado em cada companhia um subalterno, que não pertença áquellas armas.

Palacio do Rio de Janeiro em 12 de agosto de 1870.—*Barão de Muritiba.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DOS DIAS 26 E 27 DE AGOSTO DE 1870.

Bemvinda Rosa Jorge de Azevedo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial em vista do estado do cofre da provincia.

Companhia Drainage.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial com brevidade.

Tenente Christovão Francisco de Paula Cavalcanti.—Dê-se.

Claudiana Nativa do O' Santos.—Fica expedida a conveniente ordem.

Companhia Drainage. — A camara municipal desta cidade para dar parecer ouvindo o seu engenheiro.

Francisco Antonio de Sá Barreto.—Junte a sua fé de officio.

Tenente Flavio José dos Santos e Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

José Carlos Vital.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—O supplicante sera ouvido sobre a questão á que allude, se tiver de responder por ella civil ou criminalmente, podendo requerer as certidões que quizer dos officios do provedor da Santa Casa, ou do director interino do Asylo de Mendicidade.

José dos Passos Queiróz.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Ferraz Daltro.—Seja posto em liberdade o recruta.

Bacharel Manoel Barbosa de Araujo.—Encaminhe-se.

— 27 —

Antonio Philadelpho Pereira Dutra.—Passe portaria na forma requerida.

Bento José da Costa Junior.—Dirija-se a thesouraria provincial a quem se expediu ordem para fazer o contrato.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos. — Passe portaria nomeando ao supplicante para reger interinamente a cadeira da freguesia de Tracunhãem com gratificação annual de 600$000.

Francisca Maria da Conceição. — Conceda-se o praso de quinze dias para provar isenção legal.

Martinho da Silva Costa.—Conceda-se dous mezes sómente.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

24 DE AGOSTO DE 1870.

A camara dos deputados approvou hontem, em uma unica discussão, a seguinte emenda do senado á proposição da mesma camara concedendo pensões ao soldado do 32º corpo de voluntarios da patria Joaquim Francisco Ribeiro e outros.

« Em vez de—ao menor João, filho legitimo, etc.,— diga-se — ao menor João, filho legitimado, etc. »

Approvou depois, em uma só discussão, o projecto que concede a pensão de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que possa competir, a D. Marinha Antonia de Oliveira e Souza, viuva do capitão do 6º batalhão de infantaria Joaquim Rodrigues de Souza, morto em combate.

Occupou-se em seguida com o projecto, em uma só discussão, declarando que a pensão de 400 rs. diarios, concedida ao soldado do 8º batalhão de infantaria Francisco Alexandre Coimbra fica elevada a 500 rs. tambem diarios, em virtude de ser elle, cabo de esquadra de voluntarios da patria, addido ao citado batalhão, e ser o seu verdadeiro nome Francisco Alexandre Coimbra de Macedo.

O Sr. Gomes de Castro, depois de algumas observações, offereceu a seguinte emenda, que foi approvada, bem como os arts. 2º e 3º do projecto, ficando prejudicado o primeiro:

« Fica approvada a pensão de 500 rs. diarios a que foi elevada, par decreto de 10 de agosto de 1870, a pensão de 400 rs. concedida por decreto de 27 de fevereiro de 1867, approvada por decreto legislativo n. 1,407 de 10 de agosto do mesmo anno ao soldado do 8º batalhão de infantaria Francisco Alexandre Coimbra, por ser elle cabo de esquadra de voluntarios da patria, addido ao citado batalhão, sendo o seu verdadeiro nome Francisco Alexandre Coimbra de Macedo. »

Continuou ainda a 3ª discussão da proposta da poder executivo que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de 35,000:000$, destinado a completar as linhas da estrada de ferro do D. Pedro II. Orou o Sr. Fernandes da Cunha, ficando a discussão addiada pela hora.

Continuou tambem, em ultimo lugar, a 3ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Oraram os Srs. Galvão, Moraes Silva e Casado.

Foi offerecido por este ultimo senhor o seguinte requerimento, cuja discussão ficou encerrada:

« Requeiro que seja enviado ás commissões de justiça civil e criminal o projecto substitutivo que se discute com todas as emendas offerecidas, para que sejam examinadas pelas mesmas commissões, afim de serem attendidas as que parecerem convenientes. »

Pelo vapor inglez *City of Brussels*, entrado hontem do Rio da Prata, recebêmos folhas até 18 do corrente, que relativamente á republica Argentina nada referem a não ser o boato de ter Lopez Jordan convocado um congresso peninsular de deputados de Entre-Rios e Corrientes para proclamar a independencia daquellas duas provincias. Que o candilho entreiano procura revolucionar as provincias visinhas para distrahir a attenção do governo nacional, é fóra de duvida, não assim, porém, se effectivamente o conseguirá. Entretanto continuava a fallar-se em proximos combates. Corrientes obedecia ainda ao governo legal.

Pelo que toca ao Estado Oriental, confirma-se a noticia da invasão de Medina e Bastarrica, vindos de Entre-Rios com uma força consideravel de *blancos*. A passagem do rio Uruguay, em algumas lanchas rebocadas por um vapor para isso expedido de Buenos-Ayres pela junta do partido *blanco*, fez-se a luz do sol e á vista do vapor de guerra oriental *Coquimbo*, que, encalhado, não póde obstar-lhe.

Os departamentos ao sul do Rio-Negro foram divididos em dous districtos militares, cujo commando se confiou aos generaes Henrique Castro e José G. Suarez, devendo este commanda-los ambos emquanto aquelle não tomasse conta do seu. Parece resultado da conferencia de Canelones, mas nem por isso deixava de fallar-se em discordia entre os chefes do partido dominante, e ultimamente tornava a dizer-se que o ministro Bustamante, não podendo conseguir da commissão permanente do corpo legislativo a declaração do estado de sitio para a republica, se demittia e retirava-se para a Europa, o que acarretaria a dissolução do gabinete.

O general oriental Lucas Moreno, banido da sua patria, chegando a Montevidéo no vapor brasileiro *Guaporé*, recebeu alli por um official que foi á bordo ordem de prisão e intimação para ir á terra apresentar-se á autoridade. O commandante da nossa estação naval, informado do que occorria, conseguio que aquelle official se retirasse de bordo do paquete brasileiro, e mandou conduzir Lucas Moreno para a *Vital de Oliveira*, marcando-lhe um prazo para resolver sobre o destino que queria tomar. O governo oriental riscou aquelle general da sua lista militar.

O Sr. conselheiro Paranhos tinha tido em Buenos-Ayres uma conferencia com o presidente Sarmiento e era agora esperado em Montevidéo.

Lêmos o seguinte relativamente ao Paraguay:

« O governo do Paraguay levantou o embargo posto sobre os bens da familia de Lopez.

« Um incidente provocou a troca de algumas notas entre o general Vedia e aquelle governo provisorio. Tendo este lançado sobre os couros para consummo do exercito um imposto para ser pago pelos fornecedores, oppoz-se a isso o general Vedia.

« O governo consultou o Sr. conselheiro Paranhos, que foi de opinião que o imposto devia pagar-se, mas que por deferencia para com o general Vedia convinha que a questão fosse decidida pelos governos alliados, pagando entretanto os fornecedores, que se sujeitariam ao resultado da consulta. Neste sentido tornou o goveano provisorio a dirigir-se ao general Vedia. »

Por decretos de 10 do corrente:

Foram nomeados:

O bacharel Rozendo Cezar de Góes, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios das Alagôas e S. Miguel, da provincia das Alagôas.

Monoel Valente Flexa tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 41 da guarda nacional da provincia do Pará.

Por cartas imperiaes de 17 do corrente foram naturalisados:

Os subditos portuguezes Luiz José Marius Meiffredy, José Francisco de Oliveira, João Francisco Coelho, Francisco da Silva Tavares, Constantino dos Santos Lomba, Antonio Guimarães da Silva Vairão, Alexandre Cardoso de Souza e Antonio de Souza Severino de Avellar e o subdito prussiano Pedro Willig.

— 25 —

A camara dos deputados approvou hontem o requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Casado na sessão antecedente ao projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841.

Continuou depois a 3ª discussão da proposta do poder executivo que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de 35,000:000$, destinado a completar as linhas da estrada de ferro de D. Pedro II. Oraram os Srs. Pereira da Silva, Leal de Menezes, Dionysio Martins, Monteiro de Castro e Canedo, ficando a discussão addiada pela hora.

As pessoas que a convite da Associação Commercial assignaram a subscripção promovida para o melhoramento da instrucção publica, reunidas hontem no salão da praça do commercio, adoptaram a seguinte resolução: que se applique o producto da subscripção á construcção de um edificio apropriado para escolas de instrucção primaria, o qual, logo que esteja prompto, será offerecido ao governo.

Nomeou-se em seguida uma commissão composta dos Srs. veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, Dr. Caetano Furquim de Almeida e Luiz A. Pritz, que ficaram incumbidos de procurar um local apropriado para o edificio projectado, lembrando a conveniencia de preferir-se a freguezia de S. Christovão como a mais carecedora deste beneficio.

Hoje, ás 6 horas da tarde, serão entregues ao Sr. duque de Caxias, na casa de sua residencia, as veneras da ordem de Pedro I, que varios amigos lhe offerecem em signal de apreço e reconhecimento pelos serviços prestados ao paiz.

Falleceu e enterrou-se hontem no cemiterio da ordem terceira do Carmo o engenheiro architecto Job Justino de Alcantara. Era professor jubilado da aula de architectura da academia das bellas-artes e ex-director da mesma academia. Exerceu por muitos annos o lugar de engenheiro da camara municipal e inspector de marinhas; foi architecto das obras da igreja da Candelaria, e a elle é devido o risco de tambor que deve receber a cupela do zimborio da mesma igreja. Era tambem professor honorario do lycêo de artes e officios. Este estabelecimento, em signal de sentimento, fechou as suas aulas hontem.

— 26 —

A camara dos deputados approvou hontem, em uma só discussão, o projecto que concede a pensão de 60$ mensaes a que foi elevada a de 30$, a D. Maria Francisca da Silva Gomes, viuva do capitão do 10º corpo de voluntarios da patria Irenêo Gentil Gomes.

Approvou depois, em 2ª discussão, e tendo feito algumas observações os Srs. Coêlho Rodrigues, Pereira da Silva, ministro da agricultura, Cruz Machado e Corrêa, o projecto do senado, mandando fabricar moedas de troco de metal composto de nikel e cobre.

Occupou-se em segida com a discussão do parecer da commissão de policia sobre a indicação dos Srs. Pinheiro e outros, concluindo com as seguintes disposições:

« Art. 1.º Não é permittido em qualquer discussão offerecer emendas ou artigos additivos que não tenham relação com a materia de que se tratar.

« Art. 2.º As emendas e artigos additivos e qualquer projecto, estendendo ou ampliando as disposições deste a outros objectos ou individuos, serão redigidos, depois de adoptados pela camara, em proposições separadas para terem o devido destino. »

Oraram os Srs. Corrêa Alencar Araripe e 1º secretario, ficando a discussão addiada pela hora.

Foi offerecida á seguinte emenda:

« Accrescenta-se ao art. 2.º: Salvos os que tratarem de naturalisação, os quaes podem comprehender todas as emendas approvadas. — *M. F. Corrêa.* »

Continuou em ultimo lugar a 3ª discussão da proposta do poder executivo que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de 35,000:000$000 destinado a completar as linhas da estrada de ferro de D. Pedro II. Oraram os Srs. ministro da agricultura, Andrade Figueira e Ferreira Lage, ficando a discussão addiada pela hora.

Por portaria de 24 do corrente, e nos termos do art. 4º da lei n. 1,765 de 28 de junho deste anno, permittio-se que o 1º cirurgião do corpo de saúde de exercito, Dr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes, continue a usar dos distinctivos do posto de cirurgião-mór de brigada em que foi commissionado durante a guerra de Paraguay.

Por decreto de 19 do corrente mez foi transferido para a 2ª classe o capitão tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves, na conformidade do art. 7º da lei n. 1,204 de 13 de maio de 1864.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor americano *Merrimack*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 26 e da Bahia até 28 do passado.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Interior* deixamos publicadas por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

GOYAZ.

Alcançam a 15 de julho as ultimas datas da capital.

« Lê-se na *Provincia de Goyaz*:

« Deu-se entre nós, em varios dias das ultimas semanas, um facto inteiramente novo, a geada. Sobretudo para o lado de Anicuns e Allemão, tal foi a abundancia que os corregos de pequena massa d'agua gelaram.

« Alguns sacerdotes, que tinham acompanhado S. Exc. Rvma. em sua visita pastoral áquellas duas freguezias, nos informam de que a porção de gelo que amanhecia na superficie de aguas tranquillas era de espessura superior a dous dedos. Para o norte tambem houve geada; no Ferreirinho (fazenda pertencente aos herdeiros do Dr. Jardim) perdeu-se um extenso algodoal, plantado de proposito para exportar o producto para Belém do Pará. Na Barra, dizem pessoas de lá, morreram tres pessoas de frio.

« Em uns lugares mais, e em outros menos, foram terriveis os effeitos d'este facto, que nos prenuncia a elevação necessaria do preço de muitos artigos de lavoura. Sobre todos, o café e o assucar foram os que mais se resentiram do gelo, e é fóra de duvida que hão de ir a preços exorbitantes.

« Aqui dentro da capital, que é um verdadeiro forno, o frio chegou nas ultimas noites de junho a uma intensidade de que não havia exemplo: fez frio como nos pontos mais frios da provincia de S. Paulo.

« Na noite de 2 para 3 do corrente, appareceu geada leve para o lado da Bagagem, em cuja ponte foi apanhada alguma, por pessoa que mora á margem do rio. Este phenomeno parece justificar o que dizem certas pessoas de avançada idade, que o clima de Goyaz vai lenta e gradualmente se modificando para menos calmoso. »

S. PAULO.

Temos folhas da capital e Santos até 23 do corrente.

— Continuava na provincia o generoso movimento em favor da emancipação. Entre muitos casos de manumissão de que fallam os jornaes, sobresahe um praticado pela Sra. D. Faustina Maria de Gouvêa, que fallecêra na cidade de S. Luiz, deixando livres 22 escravos, entre adultos e menores.

— O *maestro* Carlos Gomes foi recebido em Campinas, sua cidade natal, com as mais vivas demonstrações de apreço.

« A este respeito lê-se em uma carta particular datada de 18 de agosto:

« Foi um dia de festa popular para Campinas o da chegada de Antonio Carlos Gomes. Uma legua distante da cidade nove carros e para mais de cem pessoas a cavallo foram ao seu encontro. Viam-se no grupo individuos de todas as classes, bachareis, negociantes, artistas, homens de todas as categorias e fortunas; todos almejavam demonstrar o seu apreço ao moço campineiro laureado pela velha Europa, e hoje uma brilhante gloria brasileira.

« No palacete dos Srs. Campos, foi servido um copo d'agua á chegada do maestro e dos que o acompanhavam, tendo entrado na cidade com foguetes e gandes manifestações de alegria por parte do povo.

RIO DE JANEIRO.

No senado proseguia a discussão dos projectos sobre o abastecimento d'agua ao Rio de Janeiro e do orçamento do imperio.

— Por portaria de 24 de agosto concedeu-se licença á João da Cunha Magalhães, para aceitar a nomeação de commendador da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data

« Negociaram-se pequenos saques sobre Londres a 20 d. papel bancario e 21 e 21 1/4 d. papel particular.

« Houve algum movimento em soberanos que se venderam desde 12$600 até 12$400, ficando entretanto a ultima hora mais firmes.

« As apolices geraes de 6 % continuam a subir de preço; vendeu-se um lote a 88 1/4; 260 ditas a 89 e cerca de 300 ditas a 90 %. Vendeu-se 16 ditas do emprestimo de 1868 a 1:010$000.

« Negociaram-se 25 acções do Banco do Brasil a 167$, 100 ditas do Banco Rural a 175$, 300 ditas do Banco Commercial a 60$, 10 ditas do *English Bank* a 120$. 50 ditas dito a 122$, 25 ditas da companhia da Estrada de Cantagallo a 132$, 5 ditas da companhia de seguros Garantia a 60$ de premio. »

BAHIA.

Era conhecido o resultado de 48 collegios, não podendo os que faltam alterar a lista triplice senatorial, que ficou assim organisada:

Dr. Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha	2239
Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha	2214
Dr. José Augusto Chaves	1799

— O cambio regulava: sobre Londres 19 1/2 d., sobre Paris 500 rs., sobre Hamburgo 930 rs., e sobre Portugal 160 %.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

IMPOSTOS PROVINCIAES.—As imposições que constituiram a renda provincial no anno findo de 1869-70, e que em liquidação d'este somente se recebem no consulado provincial até o fim do corrente mez, são as seguintes;

Consumo d'aguardente.
Decima urbana.
20 por cento sobre diversos estabelecimentos commerciaes.
8 por cento sobre escriptorios, consultorios e cartorios.
4 por cento sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e industriaes.
5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.
5 por cento sobre a venda de capim n'esta cidade.
400$ por casa de operações bancarias, companhias anonymas e agencias.
200$ por casa de cambio e penhores.
100$ por casa que vender roupa, selins, ou obras de marcineria fabricadas em paiz estrangeiro.
100$ por corrector commercial, agente de leilão e casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos.
50$ por corrector ou inculcador de escravos.
40$ por carro de aluguel.
30$ por casa de modas.
30$ por bilhar.
30$ por escravo empregado no serviço das alvarengas e canôas.
25$ por omnibus e carro funebre.
16$ por carro particular
10$ por carro de aluguel.
6$ por carroça ou qualquer vehiculo.
5$ por botes, etc. empregados no serviço do porto.
5$ por escravo na cidade do Recife.
1$ por tonelada das alvarengas e canoas abertas empregadas no serviço de carga e descarga do porto.

Os contribuintes dessas verbas, que ainda não houverem satisfeito suas custas deverão fazel-o no praso marcado, sob pena de só poderem ao depois com guia do juizo, e multa de 9 por cento e mais custas.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGROHICO.—Damos hoje espaço em nossa oitava pagina ao relatorio da commissão dos trabalhos historicos e geographicos do *Instituto Archeologico* sobre as cacimbas de Ambrosio Machado e o campo do Taborda, lugares celebres pela capitulação dos Hollandezes em 1654. Chamamos para esse trabalho a attenção dos nossos leitores.

OLINDA.—Informam-nos que hontem um exvoluntario da patria deu uma facada n'um homem na cidade de Olinda, ficando este gravemente ferido.

DINHEIRO. —O vapor americano *Merrimack* trouxe para os Srs. Wilson Hett & C. 40:000$, e levou de nossa praça para a do Pará 1:400$.

SUBSCRIPÇÃO FRANCEZA.—No lugar competente publicamos hoje a primeira lista de subscriptores em favor dos feridos na guerra entre a França e a Prussia, á qual é a verdadeira expressão do sentimento nacional daquelles que, longe da patria, não olvidam suas dôres e seus pezares, e mais ainda o testemunho do apreço em que é tida a causa que a frança defende com todos os seus esforços. Aquelles subditos francezes, residentes em Pernambuco, que ainda não foram levar seu obolo e os demais estrangeiros que á elles se quizerem reunir, deverão quantos antes procurar o Sr. consul francez, afim de ajudarem a mitigar as dores e os soffrimentos daquelles que defendem a patria nos campos da honra.

MISSA FUNEBRE. — José Fernandes Gomes manda celebrar uma missa, hoje, trigessimo dia do fallecimento de seu pai João Fernandes Gomes, no convento dos religiosos Franciscanos as 7 horas da manhã; para a qual convida seus amigos a assistirem esse acto de caridade e religião.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1.º ao ultimo de agosto de 1870.

Existiam 15 homens e 14 mulheres, morreram 2 mulheres, existem 15 homens e 12 mulheres.—Total 27.

Foi visitado o estabelecimento pelo Illm. Sr. Dr. Villas Boas no impedimento do respectivo medico deste o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 5, 9, 13, 17, 25 e 30.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheira 1, serventes 2.

Advertencia.

Morreram:

Candida Maria da Conceição, preta, casada, idade, 26 annos, natural de Nazareth, recolheu-se neste hospital por ordem do Illm. e Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa, em 4 de março de 1869, falleceu a 18 de agosto do anno corrente.

Maria Felizmina Romana Pereira, parda, solteira, idade de 13 annos, natural da freguezia de Santo Antonio, recolheu-se a este hospital por ordem do Sr. mordomo de mez padre Cunha Figueirêdo, em 8 de julho de 1862, falleceu a 27 de agosto deste anno.

O mordomo do mez,
Antonio Ramos.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de agosto de 1870.

Existiam 29 homens e 47 mulheres, morreu 1 mulher, existem 29 homens e 46 mulheres.—Total 75.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão interino 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. João Maria Seve, pelo Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, que se acha doente, nos dias: 4, 7, 11, 17, 21, 25 e 31, as 4 1/2, 5 e 5 1/2 horas da tarde.

Advertencia.

Falleceu:

No dia 5, de tisica pulmonar uma mulher de nome Vieta Maria de Santa Ri a Duarte, branca, solteira, com 44 annos de idade e natural do Recife, a qual entrou para este estabelecimento no dia 6 de maio do anno de 1866.

Existem neste estabelecimento, 75 alienados, 71 a custa da caridade e 4 que pagam a casa.

Hospicio de alienados em Olinda, 31 de agosto de 1870.

O mordomo de mez,
J. J. Antunes.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 158ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual corre hoje.

PASSAGEIROS.—Entrados dos portos do sul no vapor americano *Merrimack*:

M. F. do Espirito Santo, A. J. Lopes, Domingos J. Borges.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Gequiá*:

Merchior Amberg, Joaquim Felix da Rosa, C. A. Janote, Manoel Francisco Acacio, F. B. Bandeira, J. B. P de Mello, M. B. da Araujo Moraes, J. M. de Mello, Dr. A. B. de Gusmão.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

J. de [illegible] da Camara, L. G. de Araujo G. Junior, F. P. de A. Junior, F. P. de L. Tavares, J. I. Monteiro, F. L. A. Fogas, L. [illegible], J. H. W. Clorgh, F. Garrido, S. P. do Rosario, L. M. [illegible], A. P. S. de Mello, S. da R. Bezerra, J. I. [illegible]deiros, A. Marcelino, F. de P. Rodrigues, [illegible] do N. Ribeiro, J. V. França, J. J. Ribeiro, M. F. das Neves, J. A. da S. Branco e 4 criado, José Bota Fogo, bacharel Manoel T. B. Freire e 1 criado, Pedro Ribeiro de Oliveira, I. P. de Souza, padre A. N. Cortez, Angelo Martins.

— Entrados do Porto na barca portugueza *Amelia*:

Manoel Antonio dos Santos, J. de O. Maia, Felippe Martins Torres, J. Francisco, J. A. de Oliveira, M. J. de Almeida, Joaquim José de Almeida, Antonio P. Padilha Junior, J. Mendes de Souza, Manoel Sanches de Figueiredo, Antonio Monteiro Ferreira F. dos Santos, Antonio Fernandes, Francisco de Farias J. L. Pinheiro, D. G. Salgueiro, Manoel Domingos Maia, Amaro J. Ramos, J. da S. Magalhães, J. da S. Magalhães.

— Sahidos para New-York e portos intermedios no vapor *Merrimack*:

José Antonio B. Gondin Junior, A. M. Monteiro, M. Silberstein e 3 filhos

— Sahidos para o Aracaty no hiate *N. S. dos Navegantes*:

Vicente F. da Silva e Antonio da Silva Cavalcanti.

— Vindos do Rio de Janeiro e Bahia, no vapor americano *Merrimack*:

Albino Joaquim Lopes, Dr. Amasio F. do Espirito Santo, D. J. Borges.

———

Consulat de France a Pernambuco, 1er Septembre 1870.

A' Monsieur le redacteur du *Diario de Pernambuco*.

Monsieur le rédacteur.—Veuillez, en insérant la première liste de la souscription ouverte dans mes bureaux, en faveur des blessés de la guerre entre la France et la Prusse, me permettre d'exprimer ma reconnaissance envers les souscripteurs, pour le patriotique empressement avec lequel ils ont accueilli mon appel. Quelques etrangers se sont joints à mes compatriotes; je leur dois une gratitude particulière pour leur humanité et les sympathies que leur offrande manifeste.

Je prends la liberté de rappeler à ceux des membres de la colonie française qui nont pas souscrit, comme je le fais d'ailleurs à toutes les personnes qui seraient disposées à s'associer à eux, que si la souscription reste permanente pendant toute la durée de la guerre, il est néamnoins important de se hâter, afin de faire parvenir les seccours, le plus promptement possible, aux souffrances qu'ils sont destinés à soulager.

Agreez, Monsieur le rédacteur, l'assurance de mes sentiments distingués et devoués.

Le consul de France,
Osman Laporte.

Première liste de souscription pour les blessés et leurs familles.

Le consul de France	100$000
Le chancelier	25$000
Le commis du consulat	10$000
Madame Falque	25$000
Madame Haynes Née Girerd	50$000
Madame Lecomte	20$000
Madame Sarmento	50$000
Mr. J. d'Aquino Fonceca	50$000
Allain Pierre	25$000
Brisac Eugène	25$000
Burle & C.ª	100$000
Bouletreau	300$000
L'abbé Calmont	25$000
Cretton	25$000
Caors	100$000
Cholous (capitaine aulong cours)	10$000
Coblentz Benjamin	25$000
Delouche Jeune	10$000
Dabourg Louis	50$000
Gautier	20$000
Hyvernat & C.ª	100$000
Halbleib	5$000
Isaac Jules	20$000
Klein Nathan	25$000
Klein Charles Benjamin	10$000
Lehmann frères	300$000
Labourau	50$000
Levy Oscar	50$000
Levy Theophile	25$000
Leclère Charles	50$000
G. de Laithazar	100$000
H. Leger	100$000
Lasserre	20$000
Massy	10$000
Moreau	5$000
Manuel	50$000
Maurer	50$000
Nicolas Cap.e au long cours	10$000
Opigez	50$000
Pingenon	30$000
Bouquairol frères	20$000
Societé Israelite	200$000
Saupiquet	50$000
Turpin Edouard	50$000
Tisset frères maison de Pernambuco	200$000
L'abbé Willenin	25$000
	2:880$000

PUBLICACOES A PEDIDO.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1870. — N. 2938.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo eu no relatorio de 1 de julho proximo passado, notado como sensivel a falta de uma enfermaria no Asylo de Mendicidade, o ex-director em e artigo que publicou no *Diario* de 20 do referido mez n. 161, reconheceu que o Asylo resente-se da falta dessa enfermeira, e accrescentou que elle só a poderá ter quando se fizer a reconstrucção do outro raio do edificio.

Não pensa desta maneira o actual director, que está cuidando em fazer preparar uma enfermaria provisoria, como se vê do trecho do seu relatorio de 27 de julho ultimo, que por copia n. 1 tenho a honra de enviar á V. Exc.

Ainda quando o Asylo fosse apenas uma casa de correcção ou de trabalho para vadios robustos e validos, não se podia dispensar essa enfermaria provisoria, e muito menos quando o mesmo Asylo devia servir para lugar de recolhimento desses que andavam esmolando de porta em porta, epylepticos, aleijados, cegos, e paralyticos, achacados de toda a qualidade, que o Dr chefe de policia para alli com toda razão enviou.

Se alguns dos individuos, que pela policia foram remettidos para o Asylo não estavam no caso de terem entrada nelle, por força do art. 2 do regulamento de 21 de outubro de 1869, deviam ser soltos, e elles, se precisavam de ser tratados no hospital Pedro II, recorreriam aos meios competentes para sua admissão, sendo que a Santa só distribue nesse hospital áquelles que a solicitam.

Tendo sido, entretanto, por parte da policia apresentados ao Rvm. conego Rochael, mordomo do hospital Pedro II, se me não falha a memoria, alguns individuos do Asylo, que padeciam de epilepsia, o mesmo teve duvida em recebe-los e a junta informada da occurrencia julgou fundada a hesitação do indicado mordomo, o qual, se mandou recolher taes individuos ao referido hospital, foi por ter em vista que elles á par do seu achaque ou enfermidade incuravel podiam ter alguma outra molestia, de que fossem tratados no hospital em questão.

Depois da apresentação desses doentes, o Asylo foi mandando outros, e a irmã superiora do hospital no fim de cada mez ia-lhes tirando a conta na razão de 1$000 diarios, que pagam as praças do corpo de policia, tratadas nesse hospital e não na razão de 1$200 o 1$300, como pagam outros doentes.

A junta approvou o procedimento da irmã superiora, por quanto nem os doentes enviados do Asylo por não haver alli uma enfermaria podiam ser comprehendidos na letra e espirito do contrato celebrado em 1860 com a direcção da Associação Commercial Beneficente, e nem a receita applicavel á manutenção dos mendigos existentes na enfermaria inaugurada, por S. M. o Imperador no hospital Pedro II em 1859, chegaria tambem para fazer face a despesa de sustento e tratamento de 48 doentes, que tantos tem sido os que o Asylo tem remettido para dito hospital, dos quaes neste sempre tem estado de 20 a 28 enfermos de ambos os sexos.

Não era justo que a junta deixasse onerar o cofre individado do patrimonio da caridade, com despezas pertencentes ao Asylo, que aliás tem renda propria e não deficiente; e tanto mais quanto as diversas juntas, administrando dous patrimonios, o da caridade e o dos orphãos, sempre tem feito indemnisar o cofre de um desses patrimonios das despezas que occasionalmente faz, e que deviam correr por conta do outro, segundo se vê da certidão n. 2 passada pelo escrivão da Santa Casa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.

O provedor,
Anselmo Francisco Peretti.

N. 1.

Copia.—Trecho do relatorio do director interino do Asylo de Mendicidade á que se refere o officio n. 2938:

« Entre os asylados ha um numero consideravel de pessoas achacadas e por tanto ha sempre um certo numero de individuos em estado de serem recolhidos á uma enfermaria, estes ultimos são geralmente tratados no hospital Pedro II, para onde, quando não podem ir a pé, são conduzidos em uma carroça expostos ao abalo e ao tempo

« Tem havido ultimamente uns vinte asylados em tratamento no hospital, do que resulta uma despeza, que em sua maior parte se poderia evitar, se nesse estabelecimento houvesse enfermarias para os asylados de ambos os sexos. Julguei que devia quanto antes tratar de estabelecel-as, e para isso lembrei-me de aproveitar uma parte do raio arruinado. Mas, sendo calculada pelo engenheiro director das obras publicas em mais de 2:000$ a despeza á fazer-se com esse aproveitamento e á vista das ponderações do mesmo engenheiro resolvi-me a preferir uns aposentos, que ficam proximos á casa, e que apenas precisam ser asseiados e retelhados, por causa da má qualidade das telhas francezas com que foram cobertas. Não ha no Asylo camas desoccupadas em numero sufficiente para as enfermaris, onde devem existir pelo menos accommodações para 24 doentes.»—Confere.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

N. 2.

Copia.—Certifico que em virtude da disposição do art. 109 do compromisso desta Santa Casa, o cofre do patrimonio dos orphãos indemnisa mensalmente a o da caridade pela importancia da metade das despezas feitas com a secretaria, e que da mesma fórma, indemnisa tambem pela importancia dos medicamentos que o hospital Pedro II fornece aos dous collegios de orphãos; acontecendo o mesmo com o da caridade que paga ao dos orphãos os foros do terreno em que está edificada uma casa pertencente ao primeiro destes patrimonios.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de agosto de agosto de 1870.

O escrivão
Pddro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de agosto de 1870.—N. 2939.—Illm. e Exm. Sr.—Pelo art. 2 § 3º do compromisso da Santa Casa de Misericordia a irmandade desta tem á seu cargo a administração do Asylo de Mendicidade, e por tanto as disposições peculiares, por que este tinha de reger-se, não deviam achar-se em opposição com o sobredito compromisso, que é lei geral para todos os estabelecimentos dependentes da Santa Casa.

Parece que isto não soffre contestação.

A junta administrativa da Santa Casa, não tendo sido ouvida nem á respeito do regulamento de 21 de outubro e nem acerca do regulamento interno do asylo, não devia certamente procurar imiscuir-se em negocio, sobre o qual não fora consultada, em quanto o mesmo Asylo lhe não fosse entregue.

Depois que se effectuou esta entrega no dia 25 de março ultimo, entendeu a junta ter chegado a occasião de se occupar com o Asylo, e logo no dia 2 de abril pedio á presidencia que se dignasse pôr áquelles regulamentos em harmonia com o compromisso da Santa Casa, e tendo V. Exc. exigido que se apontassem quaes as alterações que se deviam fazer nos sobreditos regulamentos, para que se harmonisassem com o compromisso em questão, a junta indicou as que constam da copia n. 1.

Assim procedendo a junta procurou gerir os negocios do asylo devidamente, isto é, da mesma fórma porque administra os dos outros estabelecimentos confiados ao seu governo, e não deixou o Asylo em completo abandono, como no *Diario de Pernambuco* de 21 de julho n. 162, asseverou o ex-director, o qual até disse que a Santa Casa só occupara-se com o Asylo em 6 de maio, sem lembrar-se elle do officio de 2 de abril, sobre que deu longa informação.

Antes de se effectuarem nos regulamentos do Asylo as alterações que foram indigitadas, a junta não podia ter alli a menor ingerencia nem se quer para o recebimento de um mendigo que ella enviasse.

E muito menos podia eu nomear mordomos, entidades desconhecidas desconhecidas nos mencionados regulamentos para exercerem a necessaria fiscalisação no Asylo.

Além disto o ex-director armado com os seus regulamentos nenhum caso fazia da junta, e nem de suas determinações.

E com effeito, tendo eu, como orgão da junta, em 28 de março proximo passado, pedido, como V. Exc. verá do officio da cópia n. 2, o inventario dos moveis, utensilios, louça e roupa, tanto de cama como de vestir, pertencentes ao Asylo, o ex-director em data de 30 do mesmo mez, como se mostra do officio da cópia n. 3, declarou que não podia remetter esse inventario pela razões que expendeu, mas nunca o enviou, como consta da certidão n. 4, passada pelo escrivão da Santa Casa.

O ex-director quiz arrendar o quartel de cavallaria, e nunca deu parte desta sua resolução á junta, que veio a ter della conhecimento pelo officio por cópia n. 5, a que respondeu pelo da cópia n. 6.

Disistio o ex-director de sua pretenção á semelhante arrendamento, e desta sua segunda deliberação tambem não foi a junta sabedora.

Nomeava empregados, sem consultar a junta, e sem ao menos fazer-lhe constar essas nomeações, de que ella só tinha sciencia pelas contas mensaes.

Acima declarei o motivo, porque eu não nomeara mordomo para o Asylo; mas tendo o proprio ex-director pedido no officio da cópia n. 7, a nomeação de um mordomo, dei-me pressa a nomear o capitão Amaro de Barros Corrêa, pessôa bem conhecida pelas suas maneiras attenciosas e delicadas, e que pelas suas opiniões politicas não podia ser suspeita ao ex-director.

Pensava eu que o ex-director com a nomeação requisitada, queria facilitar a inspecção do Asylo, e a fiscalisação de suas despezas. Mas este não era o fim que elle tivera em vista.

E na verdade o ex-director não tardou muito em manifestar o que pretendia com a nomeação do mordomo, e mandou para o *Diario* o annuncio constante da cópia n. 8, que sahio publicado no dia 30 de maio proximo passado, e pelo qual chamava para o Asylo os que quizessem contratar o fornecimento de generos precisos para a alimentação dos mendigos e empregados.

Digne se V. Exc. aquilatar este procedimento, e julgar se quem o teve, estava disposto a admittir nos negocios do Asylo qualquer ingerencia da junta, que elle agora accusa de te-los deixado em abandono.

O capitão Amaro, a quem deviam ser apresentadas as propostas em virtude do annuncio publicado, as não quiz receber, salvo se fosse para envia-las a junta, á quem compete pelo art. 53 § 7 do compromisso fazer os contratos para fornecimento dos generos de que precisam os estabelecimentos á seu cargo, um dos quaes era o Asylo, sendo por conseguinte tambem competente para lavrar os termos desses contratos a secretaria da Santa Casa, e não a do Asylo, a qual aliás, como já a V. Exc. fiz ver, apenas existe em nome.

Com a resolução do capitão Amaro de Barros Corrêa, não se contratou o fornecimento pretendido no dia 30 de maio, e nem depois, como o proprio ex-director o confessa no seu artigo publicado no *Diario* de 21 de julho proximo passado.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice presidente da provincia.

O provedor da Santa Casa
Anselmo Francisco Peretti.

N. 1.

Copia.—Ser o Asylo de Mendicidade fornecido de qualquer genero por meio de contrato feito perante a junta da Santa Casa, recebendo apenas o director mensalmente pequenas quantias para uma outra despeza.

Serem pagas quaesquer contas e os ordenados dos empregados na secretaria da Santa Casa, sendo estes por pontos organisados pelo director e assignados pelo respectivo mordomo, tendo o empregado a faculdade de justificar perante a junta as faltas que der com attestado dos medicos.

Ser a alimentação diaria de cada mendigo e empregado racionada, regulada por uma tabella organisada pela Santa Casa, sendo os pedidos de generos feitos de oito em oito dias pelo director, rubricados pelo respectivo mordomo, em vista do pessoal existente no estabelecimento.

Prestar o mordomo a sua fiança perante a junta, para quem é responsavel.

Competir á inspecção do Asylo á junta, quanto exercerá por meio do provedor e do mordomo que for designado, aos quaes deve o director ouvir sobre qualquer providencia que tiver de tomar quando não esteja o caso previsto no regulamento.

Ser reformado o regulamento interno de accordo com o mordomo que estiver de mez no estabelecimento, expurgando-o das disposições que contém e que são offensivas ja ao regulamento de 21 de outubro de 1869, já ao compromisso da Santa Casa.

Ficar sob a administração da Santa Casa tudo quanto constitue o patrimonio do Asylo, sendo entregue mensalmente ao thesoureiro da mesma Santa Casa, independente de autorisação da presidencia a quantia que houver produzido o imposto no mez anterior, afim de que a junta tenha bases certas para a organisação dos respectivos orçamentos.—Confere.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

N. 2.

Cópia n. 2517.—Sirva-se V. S. remetter, afim de ser presente á junta administrativa desta Santa Casa em sua sessão do dia 31 do corrente, um inventario de todos os moveis, alfaias, utensilios, louça e roupa, quer de cama, quer de vestir, pertencente á esse Asylo

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, director do Asylo de Mendicidade.

O provedor da Santa Casa,
Anselmo Francisco Peretti.
O escrivão.
Conforme.—*Pedro Rodrigues de Souza.*

N. 3.

Cópia.—Directoria do Asylo de Mendicidade, 30 de maio de 1870.—Illm. e Exm. Sr..—Respondendo ao officio de V. Exc. de 28 do corrente, hoje recebido, tenho a dizer que, por emquanto, não posso remetter o inventario de todos os moveis, utensilios, louça e roupa, quer de cama, quer de vestir, que V. Exc. pede para ser apresentado a Illma. junta dessa Santa Casa, pela razão de não estarem ainda recolhidos á este Asylo todos os objectos pedidos.

Apenas isto aconteça, e seja de tudo feito carga á casa, e lançado em livro proprio, dar me-hei pressa em cumprir o que V. Exc. de mim exige.

Deus guarde a V. Exc —Illm e Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, digno provedor da Santa Casa de Misericordia.

O director,
Joaquim P, B. de Mello Rego.
Confere—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

N. 4.

Copia.—Certifico que o ex-director do Asylo de Mendicidade nunca remetteu o inventario dos objectos pertencentes ao mesmo Asylo, que lhe fôra pedido pelo Exm. Sr. provedor em officio datado de 28 de março passado, para ser presente a junta administrativa desta Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

N. 5.

Cópia.— Quarta secção. — Secretaria da presidencia em 5 de abril de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento, que em vista do que expoz o director do Asylo de Mendicidade em officio de 21 de março proximo findo, expedio nesta data a necessaria ordem á thesouraria de fazenda para alugar por preço razoavel áquelle estabelecimento o quartel que servio a cavallaria em Santo Amaro, devendo, porém, ser entregue logo que assim o determine o governo imperial.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

O secretario interino,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.
Confere.—*Pedro Rodrigues de Souza.*

N. 6.

Cópia n. 2569.—Conforme deliberou a junta em sessão de hontem, tenho a honra de participar á V. Exc. que ficou ella inteirada de haver V. Exc. annuido ao que fôra exposto pelo director do Asylo de Mendicidade, ordenando á thesouraria de fazenda para alugar por preço rasoavel áquelle estabelecimento a casa que servio de quartel a cavallaria em Santo Amaro, convindo, porém, declarar á V. Exc. que a mesma junta ignora qual o destino que vai o director dar á casa de que se trata.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha vice-presidente da provincia.

O provedor,
Anselmo Francisco Peretti.
Conforme.—*Pedro Rodrigues de Souza.*

N. 7.

Copia.—Directoria do Asylo de Mendiedade 28 de abril de 1870. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo nesta data recebido communicação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de haver mandado pôr á disposição do thesoureiro da Santa Casa mais quatro contos de réis para as despezas mensaes deste Asylo, venho apresentar á V. Exc. o pedido da quantia precisa para o mez de maio proximo vindouro, da importancia de 3:900$225, segundo o orçamento junto, para que a illustrissima junta se digne autorisar a entrega dessa quantia no dia 1º daquelle mez, em que apresentarei as contas das despezas do corrente. Outro sim, rogo a V. Exc. se digne nomear mordomo para este estabelecimento, não só para que seja elle examinado devidamente, como tambem para orientar-me sobre cousas em que não quero obrar de arbitrio proprio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Desembargador Anselmo Francisco Peretti.

O director,
Joaquim P. B. de Mello Barrets.
Confere.—*Pedro Rodrigues de Souza*

N. 8.

Cópia do annuncio publicado no *Diario de Pernumbuco* de 30 de maio findo.

« As pessôas que quizerem contratar o fornecimento de carne, pão, effeitos de venda e de molhados ao Asylo de Mendicidade, poderão apresentar propostas em cartas fechadas ao Sr. capitão Amaro de Barros Corrêa, mordomo da Santa Casa, até o dia 30 do corrente, sendo taes cartas encaminhadas para a alfande, onde o referido mordomo será diariamente encontrado. O contrato será realisado com aquelle que offerecer menos preço, e no dia 31 deverão os proponentes comparecer no mesmo Asylo, as 9 horas da manhã. »

Está conforme. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.
(Continúa).

Uma lagrima á memoria da Exm. Sra. D. Argemira de Menezes Ferreira, digna consorte do Illm. Sr Antonio da Silva Ferreira Junior.

Por mais respeitaveis e dignos do acatamento de um christão, que sejam os immutaveis e justos decretos do Altissimo, é coherente com a nossa natureza, é sempre um lenitivo grato ao coração, a expansão da dôr e dos sentimentos de saudade, quando é Deus servido de levar para si uma creatura que neste mundo foi um exemplo de bondade e de todas as virtudes christãs.

Nesta situação nos achamos ao sabermos da tristissima noticia de ter fallecido em Paris, onde se achava em tratamento, no dia 8 de agosto proximo findo, a Exma. Sra. D. Argemira de Menezes Ferreira, espesa do nosso amigo o Sr. Antonio da Silva Ferreira Junior, deixando em tenra orphandade dous innocentes filhinhos e seu estremecido esposo inconsolavel por um golpe tão cruel!

Rendendo a alma ao Creador, a virtuosa finada recommendava seus innocentes filhinhos á sua estremosa mãe a quem incumbia de sua creação; mas oh! fatalidade! poucos dias depois, a 23 do mesmo mez, tambem esta se finava nesta cidade.

Como amigo das duas virtuosas finadas, associamo-nos em sua dôr ao nosso amigo o Sr. Ferreira Junior, á quem enviamos as mais sinceras expressões de condolencia, e estamos convencidos de que um coração christão, como o delle, saberá curvar-se submisso e resignar-se aos decretos divinos, certos de que Deus, chamando á si tão virtuosas creaturas, lhes tirará reservado em seu seio o lugar destinado ás almas puras. Assim seja.

Recife 1 de setembro de 1870.

[illegible] amigos.

Não pretendiamos continuar-nos com o Sr. bacharel Francisco de Araujo Barros, juiz de direito da comarca do Pilar, porque tudo o que dissermos delle sem faltarmos á verdade em um só ponto, esse homem recebe com o maior indifferentismo, tão calejado está! A corrupção que domina nesse juiz, se não lhe é innata, se não obafejou quando elle achava-se ainda em estado de embrião no ventre materno, infiltrou-se em seu espirito desde sua mais tenra infancia, desde que elle sentindo a vida extra-uterina, soltou os seus primeiros vagidos; germinou em sua puberdade, e brotou com tal vigor em sua maior idade que conseguio gelar-lhe o coração, que a natureza pouco fertil em producções deste gaz, tinha modelado para a carreira dos vicios.

Entretanto esse homem, mascarando-se, conseguio illudir homens notaveis, conseguio ser aceito pelo partido conservador, e este o fez juiz municipal da capital desta provincia e deputado a assembléa legislativa provincial. Não tardou, porem muito que esse juiz cedendo aos impulsos de seu coração, deixa-se cair a mascara, com que encobria suas pustulas asquerosas. Apparecendo em nosso paiz um novo partido que denominaram progressista, o Sr. Araujo Barros, qual vil transfuga, passou-se para essa monstruosidade politica; alistou-se em suas fileiras e em breve tornou-se um dos seus mais zelosos incensadores; e, excedendo seus proprios mestres, assignalou-se de tal modo que rompeu com todos os seus bemfeitores, a quem votou desde então todo o odio, que lhe inspirava sua alma de lodo. Prestando seus serviços a nova causa, o Sr. Araujo Barros á força de bajulações conseguio, contra a expectação de seus proprios correligionarios, ser designado deputado á assembléa geral. Nesta posição adquirio uma importancia official para algumas pessoas que se deixam deslumbrar pelas apparencias do momento, e que costumam applaudir e saudar o vencedor sem indagar que titulos tem, d'onde veio e para onde vai. Essas pessoas assim, esses apologistas cegos, dão vivas, victoriam á propria corrupção, vendo-a rodeada de pompas, trajando vestidos de gala. A corrupção tem tido em algumas circumstancias suas ovações.

Vamos mais adiante, vejamos o que fez ainda esse homem depois que desappareceu sua phosphorescencia. Desmoronado o partido progressista, negada sua paternidade por seus progenitores, engeitado por seus pais, e negando-se-lhe até uma sepultura, como disse um nosso orador parlamentar, o Sr. Araujo Barros, renegando as idéas que propuguava em que braços vai lançar-se? nos braços nos liberaes, a quem, prosternado, como um homem capaz de adoptar todas as politicas, mas incapaz de crer em cousa alguma que não seja o proprio interesse, implora perdão das injurias, que tão impudentemente lhes prodigalisara! Acceitaram-no; e o neophyto-liberal nesta nova scena politica tem-se mostrado um grande farçante, que a tudo se accommoda: seja qual for o papel que lhe caiba, elle representa-o de melhor modo. O senhor Araujo Barros, com sua miscellania politica, tem dest'arte servido a todos os partidos, e negoceia com qualquer politica do modo mais abjecto.

Como liberal não ha quem o exceda; é um grande exaltado, sua divisa é: hoje mais liberal que hontem, amanhãa mais que hoje. A hypocresia, encontrando um homem da tempera do Sr. Araujo Barros, que tomou a mascara de liberal, não pode deixar de pogredir dispeiadamente; e de facto o tem conduzido a tudo, á licença do desenfreiamento etc.! Basta um facto para mostrar a veracidade do que affirmamos.

Tendo esta villa preparado uma demonstração de regosijo pela terminação da guerra do Paraguay, na qual não dominava o espirito politico, o Sr. Araujo Barros mandou chamar alguns desordeiros e depos de embriaga-los em sua propria casa, pedio-lhes que viessem perturbar o regosijo publico, dando morras e fóras ao partido conservador, e ao Duque de Caxias.

Basta a narração deste facto para que se aprecie quem é o Sr. Araujo Barros, esse novo liberal. O facto que narramos e cuja veracidade garantimos aos leitores, despensa qualquer commentario.

Resta-nos fallar do Sr. Araujo Barros como juiz.

Será possivel que este homem seja em tudo guiado pela corrupção? Será possivel que elle tenha profanado o Sanctuario de Themés com mãos pollutas, prostituindo impudentemente a consciencia de juiz?

Permitta-nos os leitores que digamos que procurem a resposta á estas perguntas em diversos numeros deste conceituado jornal.

Se a extrema venalidade de um juiz accrescentarmos a ascendencia, que tem nelle as paixões politicas, a hypocresia partidaria o que veremos?

Um monstro com a toga de juiz, perante quem seus adversarios politicos não tem garantias, por que não podem absolutamente accommodar-se no leito desse novo e celeberrimo procrusto, que assalta de todos os modos as pessoas incautas, e de quem parodiando o que disse Deseze na defeza de Luiz XVI, podemos tambem dizer ...

Nós procuramos no Sr. Araujo Barros um juiz, um magistrado, que fixe sua vista só na balança da justiça, e vemos unicamente um homem, que dominado cegamente por paixões politicas, presta-se a estas de um modo servil como miseravel instrumento de perseguição contra seus adversarios, que no lugar de juiz tem um accusador ignobil.

Continuar-se-ha

Itambé 27 de julho de 1870.

Thes.

Monte pio portuguez

A dictactorial directoria vacila e treme em responder á interpelação inserida nesta folha de 30 de julho; na verdade deve tremer! Oh! santo Deus! quando cessará essa dictadura e indifferentismo sobre cuja oppressão geme os mais vitaes interesses da associação! não obstante a directoria infiel á lei e contra a geral espectativa dos associados permanece insensivelmente surda e muda a este estado normal de cousas; doe-nos o coração e treme-nos a penna em escrever estas palavras.

Parece incrivel que será um relevante serviço que a directoria prestará aos interesses sociaes no momento que, se a par dessa illegal e esteril administração; mas infelizmente é uma pura verdade tal, é a innutilidade de sua permanencia na direcção da sociedade.

Valha-nos os santos de nossa devoção, Joaquim e José, esmoleis.

Um socio que detesta a dictadura.

Habeas-corpus

O tribunal da relação na sessão de hontem 30 de agosto deu mais uma prova de sua independencia e illustração.

Tratava-se de tomar conhecimento d'um *habeas-corpus* que solicitava o major Francisco Xavier Carneiro Lins, preso pelo chefe de policia antes da culpa formada pelos suppostos crimes de falsidade e reduzir a escravidão pessoa livre.

A descripção foi plena, calma e luminosa; muitos cidadãos de diversas cathegorias, silenciosos e attentos occupavam toda galeria e gradeamento do tribunal, e a questão versou sobre diversos e importantes pontos de direito.

O fundamento do recurso consistia em ser o chefe de policia incompetente *ratione causæ* attentas as circumstancias de direito em que estava o negocio sugeito; e depois de tres horas de larga discussão e minucioso exame das provas offerecidas pelo paciente e a policia, o tribunal concluio pela incompetencia mandando logo por o paciente em plena liberdade.

A decisão foi recebida e applaudida geralmente por *gregos* e *troiannos*, como tendo quebrado um dique de violencia a liberdade do cidadão; e os céos permittam que continuem os egregios a proferirem destas decisões contra as tyrannias do poder.

Agora nos cumpre felicitar ao Sr. major Lins por tão feliz resultado, e lembrar-lhe que a violencia e a invenção de crimes não mancha a sua bem firmadada reputação.

* * *

Theatro de *Santo Antonio*.

A cidade do Recife, graças aos esforços de um homem incançavel, já tem um ponto de reunião, onde póde de ora avante saciar completamente a séde de distracção, que desde o lamentavel incendio do nosso *Santa Isabel* tanto a tem amargurado.

Abertas as portas do theatro de Santo Antonio, obra prima de magnificencia e elegancia, estreou e já exhibiu segunda e terceira representações a companhia franceza de bouffes parisiennes, contratada pelo Sr. Duarte Coimbra.

Assistimos aos primeiros e successivos trabalhos, e as impressões que nos produziram levaram-nos á convicção de que o Sr. Coimbra foi feliz na escolha de seus contratados.

A companhia é pequena, compõe-se apenas de seis artistas, sendo tres damas e tres cavalheiros; destes artistas, porém, cinco são para satisfazer ás exigencias do nosso publico, a saber — mademoiselles Brescia e Chollerié e os Srs. Maris, Caron e Rayanud. As suas vozes não provocam admiração, são propriamente adequadas ao desempenho de canconetas e operetas; entretanto estão graduadas e harmonisadas de modo tal, que, juntas, podem desempenhar satisfactoriamente qualquer opera, uma vez que não exija esforços inauditos.

Houve muito quem julgasse, no acto da estréa, do merito desses artistas, o que certamente foi muita impaciencia; porquanto a occasião era impropria e inopportuna. Então, eram artistas escrupulosos, calcando as taboas de um novo palco e trabalhando perante a espectativa de um povo estranho, cujos instinctos e generosidade ainda desconheciam. Nestas circumstancias é facil imaginar qual seriam a luta em que se debatiam essas almas, e o acanhamento que, naturalmente, dominava as suas expansões. Não obstante isto, alguns dos artistas foram sinceramente applaudidos, merecendo um delles, o Sr. Caron, a honra de um chamado a scena, prova exuberante do agrado publico.

Conhecidas as inclinações do nosso publico, os artistas já tiveram occasião de patentear o seu merecimento. O ultimo espectaculo correu do modo o mais agradavel possivel, retirando-se a mór parte dos espectadores satisfeitissima.

Não podemos furtar-nos ao desejo de uma menção especial

O Sr. Caron é um artista completo, habil comico e interessante caricato, mademoiselle Brescia revela subida intelligencia, gosto pela arte e conhecimento particular do jogo scenico. A' par desses predicados, que muito recommendam a artista, sobram-lhe os dotes e graças naturaes; de sorte que difficil é suffocar-se um brado de admiração nos momentos em que seus pés resvalam nas taboas do proscenio, e de seus labios escapam-se as doces melodias de uma opera comica.

Aquelles que a viram e ouviram no interessante e gracioso papel de Jeannette que digam se mentimos.

Receba o Sr. Coimbra os nossos emboras pelo feliz exito que deve ter a sua empreza, e póde ficar certo de que os Pernambucanos sabem recompensar áquelles que se esforçam pelo brilhantismo de sua provincia.

Catão.

Uma lagrima sobre a campa da Exma. Sra. D. Argimira de Menezes Duarte Ferreira, offerecida ao seu extremoso esposo e meu especial amigo o Sr. Antonio da Silva Ferreira Junior.

O que póde haver de mais doloroso, pungente, mysterioso e horrivel para a humanidade, se resume nesta breve palavra a morte!

Morte!! terrivel e inevitavel castigo por Deus fulminado á creatura; acto final da vida, que abre a eternidade.

Que importam grandezas, fortuna, mocidade, vigor, alegrias, affeições e esperanças?! Tudo se esvaece ao sopro gelido do anjo da morte, que de vez em quando, tocando com o seu dedo algido algum ente, que nos é caro, o arranca d'entre os vivos para lança-lo nos horridos mysterios da campa!

Quem será mais feliz, o que, cumprindo o seu destino, despe o involucro material para voar a eternidade, ou aquelle que inda preso ao mundo e as suas pequeninas paixões, cheio de tristeza, vê escoarem-se os dias entre prantos e amarguras, recordações e saudades?

Deus assim fez a vida; saudamos a luz com uma lagrima, e cada passo que damos no existir, é sempre doloroso; porque vamos deixando de continuo alguma magoa pelos espinhos do caminho!

As campas são os marcos do existir, e feliz aquelle que menos os conta em seu viver!

....

Não é só o parentesco, que nos pode obrigar a ajoelhar junto a um tumulo; a amisade, essa nobre affeição, que prende a humanidade, pode igualmente trazer-nos junto de um sepulchro. E' pois, como amigo sincero d'aquelle, que perdeu o anjo, que lhe amenisava a vida, que derramo uma lagrima sobre a campa de uma creatura, que soube, emquanto viva, por sua bondade inexgotavel e singella amabilidade, por suas virtudes e bom coração a todos captivar e prender!

Depois de longos soffrimentos, que de repente se aggravaram, morreu a 8 de agosto proximo findo, em Paris, aonde tinha ido procurar melhora a seus males, D. Argemira, extremosa esposa do meu amigo Antonio da Silva Ferreira Junior.

Creatura singella, amante e dedicada, a finada se destinguia por essas qualidades que tornam a mulher o anjo das consolações e a providencia do lar.

Filha obediente e amante D. Argemira, tomando os exemplos maternes, soube ser esposa extremosa e fiel, mãi carinhosa e previdente, senhora humana, mulher caridosa e beneficente, alma religiosa e temente a Deus.

Nunca deu o menor desgosto a seus pais, nunca a mais ligeira nuvem da desintelligencia perturbou esse casal; os filhos sempre tiveram uma mãi e os escravos e a pobreza de sua mão receberam soccorros e bens. Sua vida foi, como a da flôr, que emmurchece exhalando perfumes, que se traduzem por outros tantos beneficios, por dias passados na paz e na felicidade domestica.

E, entretanto, não foram poucos os dias, que viveram unidos e felizes esses consortes. Casando-se em 1856 só os males physicos perturbaram a felicidade do seu existir, e só agora a morte veio quebrar essa união inalteravel, cujos bens dous esposos gosavam.

Foi em Berne, a 5 d'aquelle mez onde um dever de amisade levou a finada e seu inconsolavel esposo, que o mal, apresentando maior gravidade, levou o susto e a perturbação ao seio de sua familia, que, regressando precipitadamente a Paris vio augmentar os symptomas fataes, fazendo succumbir a esposa fiel e extremosa nos braços do esposo, que extremecia de angustia, dos filhinhos, que a idolatravam, longe da patria e dos amigos, que, como eu, hoje, saudosos, choram por essa vida tão depressa extincta, e que ainda na força dos annos podia, se Deus não tivesse outra cousa ordenado, continuar na terra a fazer a felicidade da sua familia, a ser apreciada por todos, quantos a conheciam, sendo a Providencia dos pobres, que choram a perda d'aquella, que tanto os soccorria! Hoje não resta mais, do que os materiaes despojos: a alma radiante voou a eternidade, a receber o premio de suas virtudes.

Attenua essa esperança o pranto, que vertemos, as saudades, que sentimos.

E tu, amigo, que vivo de affeições dessa alma que viveu á tua unida durante tantos dias de tua vida conjugal, resigna-te com a vontade do Eterno, e, embora seja legitima a tua dôr, não te entregues a ella; mas como christão, soffre, resignado o golpe que tão profundamente te ferio, e nos penhores queridos de tua união, perpetúa aquella, que desta vida só levou affeições e bençãos.

E tu, alma cheia de amor, que voas-te ao seio do Omnipotente, sê tambem testemunha do sentido pranto que aqui verto pelo teu passamento.

S.

Recife, 2 de setembro de 1870.

AO PUBLICO

No proposito em que estou de não responder aos officios do Exm. Sr. provedor da Santa Casa antes que todos estejam publicados, deixo sem prompta contestação os que hoje publica o *Diario de Pernambuco*; mas não posso deixar de pedir ao publico que não se impressione com a leitura delles. Opportunamente hei de mostrar a má fé com que elles foram redigidos, sem outro fim que não seja o de afeiar factos que nada tem de feio.

Feito este pedido nada mais direi.

Recife 1º de setembro de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

———

Lemos o artigo de collaboração do *Diario* de hontem acerca da questão do envenenamento dos irmãos Sá e Albuquerque e pedimos a seu autor que não manifeste tanta sofreguidão por ver discutida uma questão de tamanha importancia, na qual estamos certos, que se hão de empenhar não só os medicos assistentes dos dous finados, como os que foram ouvidos em conferencia. Nós por nossa parte promettemos tratar do objecto depois de chegarem os resultados das analyses chimicas da Bahia e

de Paris, e provavelmente logo depois da primeira publicação de um dos assistentes, com quem de certo não estaremos de accordo em vista dos mais variados diagnosticos.

Discutir desde já a questão seria inutil porque nos faltam as bases, que nos devem fornecer as analyses chimicas, e por tanto tenha paciencia por algum tempo mais, o collaborador do *Diario*, deixe suspensa a opinião publica até o momento azado para receber os necessarios esclarecimentos.

O artigo a que nos referimos aos outros, que tem sido publicados sem assignatura, e que mais tem concorrido para embaraçar o juizo, que o publico terá de formar depois das convenientes explicações dadas por pessoas competentes.

Recife 2 de setembro de 1870.

João da Silva Ramos.

Mote

Pucho tambem minha carta,
Bancarôta as vezes faço.

GLOSA

Gôsto da *pretinha Marthe*,
Sustento certa filaucia,
Intimo de muita audacia,
Pucho tão bem minha carta.
Quero ver se assim se aparta
De mim o *tremendo laço*
Que me põe em discompasso.
E quando me julgo airoso
Vou de ventas ao *cheiroso*
Bancarota as vezes faço.

O Phantasma.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 d. por 1$000 (hontem).

Mesquita Junior.
Pelo presidente,
A. P. de Lemos.
Pelo secretario,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . 44:078$235

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
idem idem com generos	8	8
Volumes sahidos com fazendas	323	
idem idem com generos	235	558

Descarregam hoje 2 de setembro

Patacho portuguez—*Restauração*—mercadorias.
Brigue inglez—*Dauloe*—idem.
Brigue italiano—*Scipiane*—farinha de trigo.

Importação.

Barca portugueza AMELIA, *vinda do Porto consignada a Baltar, & Oliveira manifestou*:

5 caixas louça; a Joaquim A. Pereira.
600 liaças vime, 14 barris e 12 caixas vinho, 3 barricas sementes; a Paulo José Gomes & Costa.
45 canastras alho; a A. Guedes Valente.
100 ditas ditos; a A. J. de Arantes.
1 caixa calçado; a Antonio da Silva Campos.
1 dita carne salgada 1 dita imagens, 5 barris vinho; a J. J. da Costa Maia.
1 dito carne salgada; a A. J. Antunes Guimarães.
6 ditos dita; a J. M. Palmeira.
1 dito dita; a Andrade & Maia.
4 caixas cera; a E. R. Rabello.
200 saccos farello; a David Ferreira Baltar.
1 caixa ferragens; a M. N. da Fonceca.
3 ditas ditas; a B. J. de Araujo.
2 ditas imagens, 30 ditas vinho; a J. J. da Costa Pinheiro.
40 volumes moveis; a H. de Castro Soares.
12 ditos ditos; a Rocha, Lima & Guimarães.
2 ditos ditos; a F. de Paula Penna.
37 ditos ditos, 10 barris pregos; a José Joaquim de Lima Bairão.
1 dito vinho; a Andrade & Maia.
12 ditos dito; a Azevedo & Irmão.
1 dito dito; a A. de Paiva Ferreira.
18 ditos e 31 caixas dito; a Manoel Alves Ferreira & C.
5 ditas dito; a João F. Barges Ferreira.
20 ditas dito; a A. V. da Silva Barroca.
100 ditas dito; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
1 dita dito; a A. J. Ferreira da Cunha.
1 dita dito; a Luiz de Moraes G. Ferreira.
30 barris dito; a Felix Pereira da Silva.
15 ditos dito; a Marcelino J. Gonçalves da Fonte.
7 ditos dito, 1 caixa papel; a J. J. de Castro Moura.
30 barris vinho; a J. F. Paredes Porto.
100 ditos ditos; a J. A. Fernandes Fradique.
10 ditos dito; a Oliveira Filhos & C.
24 ditos dito; a Seixas O Borges.
1 dito dito; a Monael José de Souza.
2 ditos dito; a F. J. Tinouco de Souza.
1 dito dito; a F. F. Baltar.
1 caixa dito; a A. Pires Ferreira.
1 dita dito, 2 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
1 dita ditas; a A Caors.
300 liaças vime; a Manoel Pereira Lemos.
66,165 litros de sal; a Baltar, Oliveira & C.
60 cadeiras; a J. V. de Barros.
30 caixas vinho, 10 ditas pomada; a J. D. de Almeida Costa.
1 dita miudezas; a J. C. da Silva Pinto.
2 ditas ditas; a Alves & C.
2 ditas ditas; a Guimarães & Luz.
5 ditas louça; a Manoel José Dantas.
1 dita retroz; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
25 barris pregos; a Angelino José dos Santos Andrade.
1 caixa obras de prata; a José da C. Oliveira Figueiredo
1 dita pentes; a Manoel Joaquim Ribeiro
6 ditas ferragens; a A. José dos Santos Andrade.
3 ditas miudezas; a José de Azevedo Maia e Silva.
34 fardos cordas; a Manoel José de Aguiar & C.
116 barris e 120 caixas vinho, 2 ditas imagens; a Cunha Irmãos & C.
12 ditas dito, 6 ditas e 3 barris carnes, 1 fardo vassouras; a Henrique B. de Oliveira.
22 caixas miudezas; a Domingos F. Bastos & C.
50 ditas pomada, 20 barris vinho, 20 barricas e 4 saccos arroz; a Carvalho, Zenha & C.
15 ditos folhas de louro, 7 barris e 4 caixas carnes salgadas, 69 ditas pomada; a Francisco G. de Araujo.
5 ditas ferragens, 4 barris pregos; a Rodrigues Ferreira & C.
27 ditos ditos, 18 caixas azulejos, retroz e pentes; a Sá Leitão & Coimbra.
200 rodas de arcos de páo, 27 fardos folhas de louro, 1 caixa imagens, 140 ditas e 22 barris vinho; a Soares Primos.
47 ditos, 8 fardos e 39 caixas ferragens, drogas, figuras de louça; a Carvalho & Nogueira.
6 ditas ditas e azulejos; a J. M. da Rosa & Filhos.
4 ditas colla; a Pereira Vianna & C.
193 ditas, 43 barricas e 1 fardo cordas, ferragens, alhos, cochonilhos, pomada e miudezas; á Thomaz Fernandes da Cunha & Filhos.
54 canastras alhos, 673 caixas vinho; á Thomaz de Aquino Filho & C.
4 ditas, 3 fardos e 18 barris ferragens, capachos, livros e miudezas; á Tinoco & Vilella.
30 caixas miudezas, livros e ferragens; á Parente Vianna & C.
65 saccos e 10 barricas farello, feijão, grão de bico e tremoços; á Tasso Irmãos & C
60 canastras alhos; á Manoel Duarte Rodrigues.
22 barris e 41 caixas palitos, pomada e pregos, 50 rodas arcos de páo; á Marques, Barros & C.
30 canastras alhos, 8 caixas cebolas; á Amorim Irmãos & C.
130 ditas e 23 barris vinho, 50 canastras alhos, 132 rodas de arcos de páo; á Mendes & Coelho.
57 caixas, 6 fardos e 4 saccos rolhas, calçado, colla, palitos, miudezas, cera em velas e obras de vime; a Braga, Gomes & C.
100 volumes barricas abatidas, 30 barricas e 30 saccos farello, 6 ditos rolhas, 56 ditos pomada, quinquilharia, colla e cognac, 225 ditos e 45 barris vinho; á ordem.
6 saccos rolhas, 27 barris pregos, 3000 résteas de cebolas, 177 canastras alhos, 20 barris azeite,

445 caixas vinho, 8 ditas ferragens, 30 ditas quinquilharias, pomadas, palitos e arcos; á Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Despachos de exportação no dia 31 de agosto

— Na barca ingleza *Garelle*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C., 1,150 saccas com 86,250 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Fomento*, para Barcelona, carregou: Thomaz Alves, 6 fardos com 16 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . 1:557$771

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . 2:192$524

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2,000 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 65, carga café e outros generos; a Henry Forster & C.

Porto—40 dias, barca portugueza *Amelia*, de 388 toneladas, capitão Domingos Gonçalves Maia, equipagem 17, carga vinho e outros generos; a Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Antonio de Souza Castro, carga varios generos.

Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez *Michaelense*, capitão Francisco Sodré de Medeiros, carga mel.

New York e portos intermedios—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Weir, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

— Secretaria do governo de Pernambuco 31 de agosto de 1870.

EDITAL.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e de conformidade com o disposto nos arts. 41 e 48 da lei n. 963 de 25 de junho ultimo, se convida as pessoas que quizerem contratar a construcção do edificio destinado para servir de paço da assembléa legislativa provincial, orçado em... 205:419$995 a apresentarem suas propostas em carta fechada ao mesmo Exm. Sr. no dia 30 de setembro proximo vindouro, sob as clausulas abaixo transcriptas, certas de que o pagamento será feito pela fórma determinada no 2º dos arts. acima mencionados que abaixo vão copiados, devendo os proponentes declarar em ditas propostas os nomes de engenheiro e mestre de pedreiro que devem dirigir a execução da obra, assim como o do fiador do contrato.

CLAUSULAS PARA O CONTRATO.

Art. 1.º A obra do edificio da assembléa provincial de Pernambuco orçada em 205:419$995, será executada segundo a planta e detalhes do orçamento sob as vistas de um engenheiro fiscal.

Art. 2.º A obra deverá ter começo no praso de um mez e concluida dentro de tres annos a contar da approvação do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$ para cada uma das condições.

Art. 3.º Todo o material antes de ser empregado será examinado pelo engenheiro fiscal, e aquelle que fôr regeitado será immediatamente conduzido para fóra da obra sob pena de uma multa de 200$000.

Art. 4.º A inspecção da obra ficará á cargo do director das obras publicas, ou de um engenheiro da mesma repartição por elle nomeado, ficando a seu arbitrio demittir qualquer empregado, pedreiro, carpina ou serventes, se assim convier ao bom andamento e execução da obra á seu cargo.

Art. 5.º Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes á saber: a primeira no começo da obra; a segunda logo que tiver recolhido toda a madeira para a mesma obra em armazens destinados para isso, devendo ser esse recolhimento dentro de seis mezes á contar do começo da obra, sob pena de uma multa de 5:000$; a terceira quando as paredes estiverem na altura do pavimento superior; a quarta logo que estiverem em estado de receber a coberta; a quinta depois da coberta e telhado concluido; a sexta na conclusão da obra.

Art. 6.º Para o mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

LEI N. 963.

Art. 41. As arrematações de qualquer natureza serão realisadas na thesouraria provincial, á pregão sendo os contratos de empreza feitos perante a presidencia por meio de propostas discutidas e informadas pelas repartições competentes. O termo de contrato, porém, será lavrado na thesouraria provincial.

Art 48. O presidente da provincia, dentro do exercicio de 1870 a 1874, abrirá um credito extraordinario de 1,200:000$000, em apolices emittidas ao par, vencendo o premio de 8 por cento ao anno, sob as condições seguintes:

§ 1.º Toda importancia deste credito terá applicação especial: 1º á continuação da estrada da Victoria até a povoação de Gravatá, inclusive a ponte; 2º á de Goyanna até Pedras de Fogo, 3º á de Trombetas até ao povoado de Capoeiras; 4º á construcção de uma ponte sobre o rio Una; 5º á de uma dita sobre o rio Capibaribe em Páo d'Alho; 6º á substituição da ponte de Affogados; 7º á reedificação do theatro de Santa Isabel; 8º á construcção de uma paço para assembléa provincial; 9º á de um passeio publico; 10 á continuação da estrada da Escada pela antiga direcção; 11 á dita dita de Muribeca e uma ponte no rio Ariquindá e outra na passagem da estação de Agua Preta para a villa do mesmo nome.

§ 2.º A emissão de apolices será feita a proporção, que fôr necessario pagar trabalhos concluidos, ou quando seja necessario troca-las por numerario.

§ 3.º As obras especificadas no § 1º serão executadas por meio de companhias, empresas ou pequenos contratos, conforme fôr mais conveniente aos interesses da fazenda provincial.

§ 4.º A troca de apolices, por numerario só será realisada quando, para a execução de alguma obra fôr isto preciso.

§ 5.º O presidente da provincia dará um regulamento para execução desta operação de credito.

Antonio Annes Jacome Pires, official-maior servindo de secretario.

DECLARAÇÕES.

— Por ordem do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul da nação portugueza nesta provincia de Pernambuco, são chamados os credores dos espolios dos subditos portuguezes Antonio de Azevedo Maia, Joaquim Antonio, e de Manoel de Azevedo Santos para apresentarem seus creditos nesta chancellaria do consulado, dentro do praso de oito dias da presente data, para depois de verificados serem pagos até onde chegar o producto dos mesmos espolios. Findo o praso marcado não poderão ser mais admittidos.

Consulado de Portugal em Pernambuco 1º de setembro de 1870.

O chanceller,
Arthur Aureliano Ferreira Braga.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, contrata sob as condições do estylo o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, de viveres, dietas e outros objectos de consumo seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, batatas, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnaúba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinha, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, velas stearinas de 8 em libra e vinagre de Lisboa.

Tambem o conselho no mencionado dia 5 do corrente mez, por igual fórma, promove a compra dos seguintes objectos para a armada: 12 baldes ... de cré, 80 barras de ferro ... grelhas, 6 lojes inglezas de 6 pés de comprimento e 5 de largo, 400 pães de ferro ..., 16 páos de ginipapo de 12 palmos de comprimento, 400 libras de pegadeira de zinco, 20 cadernos de papel matta-borrão, 100 folhas de papel liso para mappas, 60 grosas de pennas de aço, 6 vergonteas de pinho para páo de ensello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, e 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, tendo de comprimento 25 pés e grossura no meio de 6 1/2 polegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de setembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 30 de agosto de 1870.

André Alves Gama, Bernardo da Costa Valente, Bernardo Gomes de Abreu, Hemeterio José Velloso da Silveira, Hermenegildo Firmino de Lemos, João Antonio Gomes Guimarães, Luiz José Frageso, Manoel Gomes de Mello, Sancho de Barros Pimentel (2), Tobias Barreto de Menezes.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

HOJE

E

AMANHÃA

GRANDE CONCERTO

DA

MUITO APPLAUDIDA

ORCHESTRA ALLEMÃA

NO

GRANDE JARDIM

DA

IMPERIAL.

FABRICA DE CERVEJA

35—Rua do General Victorino—35

SEXTA-FEIRA E SABBADO.

Principia ás 7 1/2 horas da noute e findará á 10 1/2 da noute.

Programmas na entrada.

Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA—COIMBRA

COMPANHIA—FRANCEZA.

RECITA EXTRAORDINARIA

EM DESPEDIDA

DA JOVEN RABEQUISTA ROMANA

EGERIA ANTONINI.

Domingo 4 de setembro.

Dedicada aos distinctos corpos commercial desta praça e academico da Faculdade de Direito do Recife.

Logo que a orchestra tenha executado uma de suas mais brilhantes ouverturas dará principio o espectaculo que será dividido em tres partes, pela fórma seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

Mr. Caron cantará a muito applaudida canção comica

LA MANDOLINE A DOLLO.

Em seguida, a joven rabequista Egeria executará em seu instrumento variações

DO SOUVENIR DE NAPOLES.

Mademoiselle Mariette executará a chistosa cansoneta

LA CANOTIÉRE DE SAINT CLOUD

Finda esta o distincto professor de piano o Sr. Casalbore, que generosamente se presta a coadjuvar a menina Egeria, executará o trecho caracteristico para piano intitulado

LA NOCE DU VILLAGE.

Mr. Maris cantará o bello romance

A LA HOTTE.

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha a muito applaudida opera comica em um acto

LA CANNE D'UN GRAND HOMME.

no qual tomam parte os distinctos artistas Mr. Caron, Raynaud, mademoiselle Choiberlé e Mariette.

TERCEIRA PARTE.

Mr. Raynaud cantará o lindo romance

LE TEMPS DES CERISV,

Em seguida a menina Egeria tocará uma phantasia sobre os motivos da opera

RIGOLETTO.

Mademoiselle Breccia, desempenhará a mui linda canção

LES SABOTS DE LA MARQUIZE.

Em seguida o insigne maestro o Sr. Antonini tocará na sua rabeca o andante da castadiva na opera

N O R M A.

finalisando por uma serenata de sua composição.

Mr. Caron desempenhará a canção typo de sua creação, intitulada

AH! MALHEUR.

Finda esta, os insignes maestros os Srs. Casalbore, Antonini e menina Egeria tocarão o grande trio da opera

TRAVIATA.

A menina Egeria resolveu dar mais este espectaculo, dedicando a presente recita ás duas distinctas corporações acima mencionadas e a todos os pernambucanos em geral de quem espera todo o auxilio e protecção.

O resto dos bilhetes acham-se em mão da beneficiada e no escriptorio do theatro na rua de João do Rego (antiga Florentina).

Principiará ás 8 da noute.

Ao publico

O emprezario tem a honra de partecipar ao respeitavel publico desta capital, que se acham preparando para subir á scena em grande gala no dia 7 de setembro, anniversario da independencia do Brasil, as operetas de grande espectaculo

LA VANGEUR, CHICARD E BÉBÉ

as quaes hirão preparadas a capricho, quer pela companhia quer pela empreza, a qual deixa de dar espectaculo sabbado afim de que não haja alguma falta para a boa execução deste espectaculo: os vestuarios e mais accessorios são completamente novos. Outro sim, a empreza previne que a opereta Chicard e Bébé é ornado com um lindo CANCAN.

As pessoas que quizerem bilhetes para este espectaculo tenham a bondade de dirigir-se ao escriptorio do theatro.

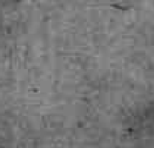
Os Srs. assignantes tem a preferencia até ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até ... dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

MARANHÃO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA

DAS

Messageries imperiales.

Até o dia 9 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

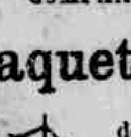
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



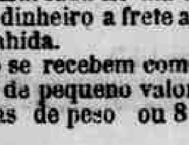
O vapor *Mandahu* commandante Julio seguirá para o porto acima no dia 5 do corrente ao meio dia.

Recebe carga passageiros e encommendas, até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante capitão tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens so se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty.

Segue para o indicado porto o palhabote *Sobralense*, capitão Pereira; ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, a rua da Madre de Deus n. 4.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILAÕ DE LIVROS

Segunda-feira 5 de setembro, ás 10 horas.

O agente Pinto fará leilão, á requerimento do testamenteiro do fallecido Carlos Steuber, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de differentes livros, diccionarios, musicas pertencentes ao espolio do mesmo Steuber, e existentes no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ

DE

Livros novos em inglez

Segunda-feira 5 de setembro ás 10 1/2 horas por intervenção do agente

PINTO

em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, em continuação ao leilão de livros do fallecido Carlos Steuber.

LEILAÕ

DAS

DIVIDAS

que fazem parte da massa fallida de Antonio Gaudolph no valor de 873$520 réis

Segunda-feira 5 do corrente ás 12 horas da manhãa.

O agente Pestana fará leilão pela segunda vez, servindo de base a offerta da primeira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas acima, no dia segunda-feira 5 do corrente, ás 12 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo n. 9.

LEILAÕ

DE

200 barris com breu e 2,000 resmas de papel de embrulho a 5 do corrente.

Por mandado e carta precatoria do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, á requerimento de Tasso Irmãos & C., consignatarios do patacho inglez *Brisk*, vindo de New-York, o agente Oliveira fará leilão, precedida a competente licença e com assistencia de um empregado fiscal da alfandega, de, sob marca T. J, 200 barris com breu existentes no largo da ponte nova, ao caes do Apollo, e mais L J (P por baixo) 400 pacotes com 2,000 resmas de papel de embrulho, existentes no trapiche ... da alfandega, ... pelo despacho ... o producto para pagamento dos respectivos fretes e direitos.

SEGUNDA-FEIRA

5 do corrente, do papel as 11 horas da manhãa, e do breu logo em seguida, ao meio dia, nos lugares supra indicados.

LEILÃO

DE

um terreno na estrada do Manguinho

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão um magnifico terreno (limitando com o sitio do Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira na estrada do Manguinho com 337 e meio palmos de frente e 800 e tantos de fundo até o rio, todo murado de frente e de um lado, tendo já encanada agua da companhia de Beberibe (15 baldes diarios) e pagando 30$ annuaes, sendo o terreno proprio

Terça-feira 6 de setembro

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO

DE

DIVIDAS

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão as dividas constantes da relação em poder do dito agente, sendo em vales, letras, documentos e contas de livro, tudo na importancia de 9:523$684, pertencentes aos herdeiros do casal do fallecido Fortunato Cardozo de Gouvêa.

Terça-feira 6 de setembro

no armazem á rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO

DE

100 barricas com cemento Roman marca M diamante

Terça-feira

6 do corrente, as 11 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 barricas marca acima declarada com cemento Roman vindas de Liverpool no navio *Edith Mary*, entrado neste porto em 6 de agosto proximo passado, e serão vendidas no armazem do barão do Livramento, no caes do Apollo junto á fundição do Sr. Dutra, ás 11 horas da manhãa.

LEILAÕ

DE

35 caixas com vinho Madeira

Segunda-feira 5 do corrente.

O agente Pestana, por conta e risco de quem pertencer, fará leilão de 35 caixas com superior vinho Madeira, o qual será vendido em um ou mais lotes, a vontade dos licitantes, segunda-feira 5 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

—A commissão, encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a libertação de crianças do sexo feminino avisa as pessoas que concordaram nos preços offerecidos pela commissão para ditas libertações, que deverão comparecer na casa da camara sabbado 3 do corrente de 10 horas por diante, para ahi assignarem as cartas de alforria, e obterem as respectivas guias, com que teem de appresentarem-se na thesouraria provincial para receberem a importancia das crianças alforriadas.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em nome da sociedade que representa, cordialmente e com profunda consideração agradece aos nobres cavalheiros que se dignaram com sua elevada intelligencia abrilhantar a festa do 19º anniversario, que teve lugar a 21 do corrente; e bem assim a todos os Illms. Srs. que se dignaram concorrer com objectos para ornamento dos salões da bibliotheca.

A todos esses dignos cavalheiros a directoria protesta um voto de reconhecimento, alta estima e consideração, por tão significativas provas de adhesão e amor a um estabelecimento, que tão util e proveitoso se tem tornado nesta heroica provincia.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 23 de agosto de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura summamente penhorada pelos relevantes serviços prestados por todos os Illms. Srs. membros que compozeram as diversas commissões nomeadas para a festa do 19º anniversario, que teve lugar a 21 do corrente; vem agracecer a esses Illms. Srs. tão significativos favores e dedicação á sociedade e patriotismo, dando assim um novo lustre ao bom nome Portuguez.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de agosto de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º Secretario.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

INDISPENSAVEL PARA O COMMERCIO DE FAZENDAS.

Tabella comparativa dos preços de qualquer fazenda.

Pelo metro nos preços pelo covado desde 50 réis até 4$975.

Pelo covado nos preços pelo metro desde 50 réis até 3$475.

1 folha nitidamente impressa 2$.

Livraria franceza.

OS ADVOGADOS

Eliseo Martins

Antonio de Siqueira

MUDARAM o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 4.

O BACHAREL

Eliseo Martins

COM escriptorio de advocacia á rua estreita do Rosario n. 4, propõe-se igualmente a SOLICITAR quaesquer causas perante os tribunaes desta cidade, e póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar, ou na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua da Senzala-velha n. 80.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Cadeia do Recife n. 24, 2º andar.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos differentes contribuintes da renda provincial no anno findo de 1869-70, que com o presente mez se encerra o recebimento por esta repartição das respectivas quotas, passando dahi por diante a ser o mesmo effectuado judicialmente.

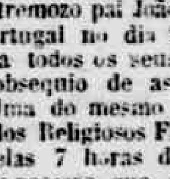
Consulado provincial 1º de setembro de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industria e profissões do exercicio de 1870-71, que é neste mez e no ultimo de outubro proximo futuro que elles teem de pagar o 1º semestre do referido exercicio, livre de multa; e que findo o mencionado praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de setembro de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.



José Fernandes Gomes, traspassado da mais acerba dôr pela perda irreparavel de seu muito charo e estremozo pai João Ferreira Gomes fallecido em Portugal no dia 2 do mez proximo passado, pede a todos os seus amigos e pessoas caridosas o obsequio de assistirem a uma missa que pela alma do mesmo finado manda celebrar na igreja dos Religiosos Franciscanos hoje 2 do corrente pelas 7 horas da manhãa, e desde já agradece ás pessoas que se dignarem assistir a esto acto de religião e caridade.

— Na refinação da rua Direita n. 22, precisa-se de bathedores.

Aluga se um molatinho de boa conducta para copeiro, do que tem pratica: no caes de Apollo n. 65, armazem.

— Precisa-se de um caxeiro com pratica de taberna e tambem dous officiaes de charuteiros: no armazem do Protegido de S. Pedro, largo de S. Pedro n. 4.

Chegando ao conhecimento do abaixo assign. de que, não obstante a publicação feita pelo mesmo no *Diario de Pernambuco* de 15 de abril do corrente anno, alguem pretendeu comprar por vinte e seis contos de réis o engenho Dous Braços, sito na villa de Serinhãem e mais seus pertences e accessorios se acham em letigio com um credor uzurario desde 9 de julho de 1844, em que se procedeu tumultuariamente a penhora em todos os bens do seu finado avô Luiz José de Araujo, de quem é o abaixo assignado legitimo herdeiro, como tambem legitimo herdeiro e possuidor da propriedade denominada—Sobradinho—sito na villa do Bonito, cujos bens importam em mais de cincoenta contos de réis, constantes do engenho Dous Braços, moente e corrente, com vinte e seis escravos, trinta e sete bois manços, muitos quartaos, quatro cavallos de estribaria, uma capella com todos os paramentos necessarios, mais uma safra colhida e outra creada, tudo descripto no inventario do dito seu avô, de cuja herança, deixada em testamento, foi o abaixo assignado esbulhado, como em tempo mostrará: por isso apressa-se em protestar contra semelhante esbulho, que o reduzio a extrema pobreza.

Sendo certo, que para pagamento de quantias não verdadeiras na importancia de treze contos de réis, foram todos os bens do finado seu avô Luiz José de Araujo penhorados, e como em breve, tenha de ajustar contas com esse credor inexoravel e usurpador, que para isso, se aproveitou da infancia e orphandade do abaixo assignado, vem pelo presente, declarar, que ninguem contrate, nem compre o engenho Dous Braços, nem os seus accessorios, nem bens alguns do finado Luiz José de Araujo, afim de se não chamarem a ignorancia.

O testamento existe, em breve será publicado, afim de convencer ao publico, aos juizes e aos tribunaes do paiz, de que parte está a razão e a justiça, se do abaixo assignado, ou de um credor usurpador, bem conhecido nesta cidade.

Recife, 31 de agosto de 1870.

Joaquim Corrêa de Araujo Junior.

Êngenho, engenho.

Aviso vantajoso para os senhores de engenho. N. B. Pratica, paciencia, e adiantamento em poucos tempos. Um estrangeiro com pratica ha mais de dez annos, de ter já ensinado em alguns engenhos desta provincia, se offerece a qualquer senhor de engenho para ensinar não só as primeiras letras ant s de um anno, como o francez com perfeição e em poucos tempos (um anno): quem pretender dirija carta fechada com a sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, loja, com as iniciaes B. A. B., ou na rua Direita n. 118, botica.

Aluga se

um grande sitio com uma grande casa com 6 quartos, despensa, 2 salas, cozinha fóra, um grande terraço, boa cacimba com tanque, no Monteiro, na ladeira dos Mudos, estrada do Arraial, distancia da estação do Monteiro 12 minutos: a tratar no mesmo.

Ama

Offerece-se uma boa ama e de boa conducta para casa de homem solteiro: a tratar na travessa de S. José n. 20.

Ama

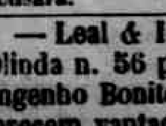
Precisa-se de uma escrava ou forra, que saiba cozinhar e lavar, para uma pequena familia estrangeira: na praça do Conde d'Eu n. 30, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que não seja muito moça para casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias n. 25 (antiga rua das Cruzes).

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 66, precisa-se de uma ama secca.

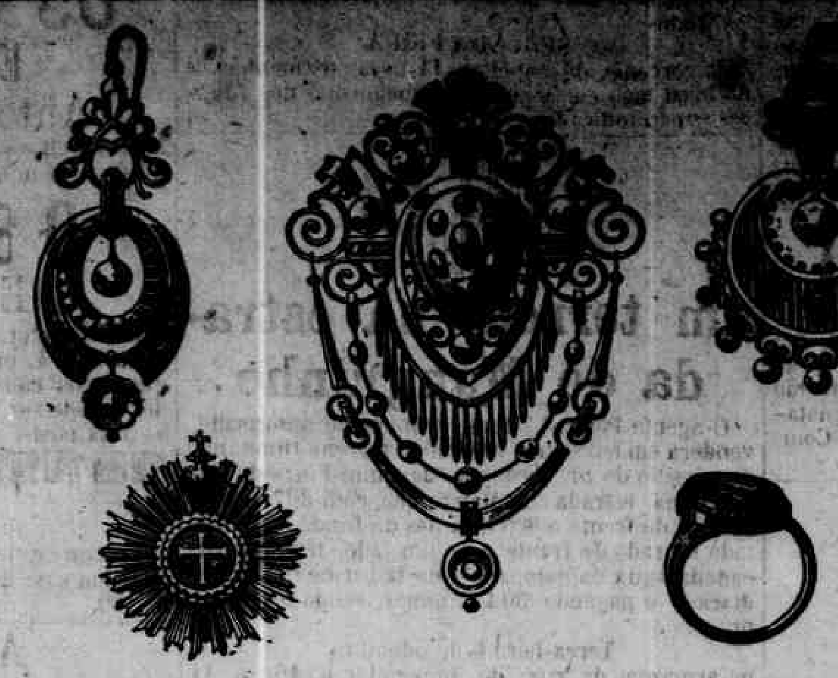


Domingo 28 de agosto desappareceu da rua do Commercio um burro pequeno, cor rudado, cauda comprida, clinas cortadas curta, com cangalha, sendo a cangalha de ferro: quem o pegou ou quem delle der noticia, dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista, sobrado n. 18, que se recompensará.

— Leal & Irmão a rua do Marquez de Olinda n. 56 precisam de um feitor para o engenho Bonito commarca de Nazareth e offerecem vantagens.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

BRAZILIAN STEET
Railway Company (Limited)

AVISO

De domingo 4 de setembro em diante, os trens nos domingos e dias santificados partirão pela tabella seguinte :

MANHÃA

Do Recife—As 6, 7, 8, 9 e 10 horas.
Do Apipucos—As 7/5, 8/5, 9/5, 10/5 e 11/5 minutos.

TARDE

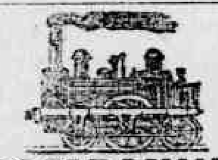
Do Recife—1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8/15 e 9/15 minutos.
Do Apipucos—2, 3, 4, 5, 6, 7, 8/20 e 9/20 minutos.

As tabellas novas podem ser procuradas do dia 2 de setembro em diante na estação do Recife.

N. B.—As partidas dos trens nos dias de trabalho não soffrem alteração alguma.

Escriptorio da companhia, 31 de agosto de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes de loticica e secupira, amarello, sedro e arueira, de 10 palmos de compridos e 8 polegadas de largura e 3 1/2 de grossura na estação da rua da Aurora das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Recife, 17 de agosto de 1870.
O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basar que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

Monte Pio P. Pernambucano

De ordem da directoria são convidados todos os Srs. socios para comparecerem no dia 2 de setembro do corrente as 7 horas da noute afim de ter lugar a assembléa geral para se tratar especialmente das contas.

Secretaria do Monte Pio P. Pernambucano, 31 de agosto de 1870.

1º secretario,
Candido José de Góes Telles.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000 e 20:000$000.

DA PROVINCIA E RIO DE JANEIRO.

Bilhetes garantidos da provincia, rua do Barão da Victoria n. 63 (outr'ora Nova)

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade aos amantes do ouro, que abrio a sua loja de bilhetes garantidos da provincia, assim como tem á venda os muito felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando qualquer premio que sahir por sorte somente com o desconto da lei, e que paga com a maior brevidade possivel qualquer premio que o mesmo venda.

Bilhetes da provincia.

Inteiros	6$000.
Meios	3$000.
Quartos	1$500.

De 100$000 para cima.

Inteiros	5$400,
Meios	2$700.
Quartos	1$350.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Inteiros	24$000.
Meios	12$000.
Quartos	6$000.

João Joaquim da Costa Leite.

THEATRO DE OLINDA.

A direcção da Sociedade Theatral Olindense, tendo de proceder a eleição do conselho administrativo, no dia 8 do corrente, na casa do theatro, pelas nove horas da manhãa, na fórma dos novos estatutos, convida a todos os Srs. socios, á que se digne comparecer, previnindo que a falta de comparecimento do socio será entendida por voto de approvação do que se fizer.

Olinda, 1º de setembro de 1870.
Bellarmino P. de Oliveira,
1º secretario,

—Quem dispõe a compra de um sitio, querendo no Arraial, appareça na rua de Hortas n. 48, sobrado.

RESTAURANT DE PARIS

4— Rua das Larangeiras—4

O proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico desta cidade, e as pessoas que o honrar com sua confiança, que acaba de estabelecer a seguinte tabella.

ALMOÇO
3 pratos a escolher.
Vinho.
Pão
Café ou chá.
1$000

JANTAR
Sôpa.
3 pratos a escolher.
Vinho
Sobre mesa.
Café ou chá.
1$000

DAS 7 HORAS A MEIA NOITE CEA SEGUNDA TABELLA

GRANDE HOTEL CENTRAL

37—Rua 11 de Dezembro—37

(Outr'ora Largo do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRAL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans,* piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc.

DULCE FARNIENTE

CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol. francez, inglez e italiano.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha um ... salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat « Annuaire de thérapeutique » de 1868*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

P. Rigollot

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

PEDIDO

A' rua do Imperador n. 48 pede-se fallar com os seguintes senhores:

Julio Alcoforado Bilhar (sindicante).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jeznino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia.
Joaquim Esteves de Gouveia (Una).
José Herminio Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Manoel Policarpo de Azevedo.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Juvenal Torres.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihahy (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas : á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AOS COLLEGAS.

O Campos com armazem de molhados na rua do Imperador n. 28, vende como no trapiche, caixas com batatas novas de Lisboa a oito mil reis cada uma.

A ellas que estão se acabando.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,806:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇAÕ

Grandes armazens!!!

Alugam-se.

Alugam-se os grandes armazens da rua da Praia de Santa Rita Nova, onde foi a fobrica de sabão do Sr. coronel Franca, e ultimamente occupados pela companhia de esgoto, os quaes tem porto de embarque e todas as proporções para se montar uma fabrica ou qualquer estabelecimento grande.

As casas de morada que fazem frente para a rua tambem se alugam condicionalmente, assim como a casa grande, que foi morada do mesmo senhor coronel, tem muito bons commodos e bom quintal separado, grande cysterna que fornece agua potavel, melhor do que a do encanamento, por ser fluvial e livre de particulas ferruginosas, como aquella : a tratar com o commendador J. J. Tasso, em seu escriptorio á rua do Amorim numero 37.

AVISO

Ainda está para alugar-se a padaria allemãa da rua do Lima, e tambem a casa de junto : a tratar com o Sr. Maternus Lenz, á rua da Guia n. 56.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Restabelecido de sua longa enfermidade continúa a ser encontrado todos os dias para *consultas* das 10 ao meio dia.
Chamados a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

— Precisa-se de uma ama para o serviço de copeira : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 40.

Escrava

Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Alugam-se duas casas com grandes commodos para familia, sendo uma na rua das Pernambucanas, na Capunga, defronte do chafariz, perto da estação ; e outra no Manguinho, principio da estrada dos Afflictos, e estão pintadas : a tratar com José Antonio Marques, no Chora meninos, ou na rua do Marquez do Herval n. 58 A.

— Precisa-se de uma preta para todo o serviço de casa de pequena familia, e de um moleque de 13 a 14 annos : na rua estreita do Rosario n. 14, armazem.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantagens reconhecidas nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou pachamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phtysica ; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalescentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir á luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, casa particular de familia, continua-se a fornecer comedorias para fóra pela tabella abaixo :

ALMOÇO.

1 prato de solido.
1 dito de farofa.
2 pães, cha ou café.
Preço 20$000 mensaes

JANTAR.

3 pratos com carne.
Pirão.
Arroz.
Sôpa.
Sobre-mesa.
Preço 30$000 mensaes.

Faz-se algum abate, sendo para mais de uma pessoa reunida.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 inteiro n. 2453 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (157ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (158ª) que se extrahirá sexta-feira, 2 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

O DR. JACINTHO SOARES REBELLO,
ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA,

recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C. na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhãa ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

CASA DA FORTUNA

AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o desconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos.......	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

20;000$00.

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes, os premios seguintes :

M. 4345	2:000$000
N. 2966	100$000
O. 4436	100$000

Bilhetes a 23$000.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 17 annos que tenha alguma pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta : no pateo do Terço numero 32.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou captiva, para casa de familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, preferindo se escrava : na rua do Sebo numero 29.

Agencia em Pernambuco
Do Dr.. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

— Aluga-se um andar de um sobrado á rua de Pedro Affonso : a tratar na rua da Imperatriz numero 63

— Aluga-se um sitio perto da cidade com commodos para familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 63.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia : no becco do Lobato n. 6, sobrado.

Tendo-se de celebrar na sexta-feira 2 de setembro, as 7 horas da manhãa, na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista, missas e memento por alma da fallecida e sempre lembrada D. Argemira Duarte de Menezes Ferreira, mui digna consorte do Illm. Sr. Antonio da Silva Ferreira Junior, que falleceu na cidade de Paris no dia 8 de agosto ; pede-se respeitosamente aos amigos deste inconsolavel esposo e pai de familia, para se dignarem comparecer na mesma igreja, em tributo de amizade, e tornar-se mais solemne este acto observado pela nossa religião.

— Aluga-se ou arrenda-se um sitio com casa ultimamente edificada, sita no lameirão do Monteiro : a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para comprar e cosinhar, preferindo-se escrava : á tratar na rua do Crespo n. 7.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

ALUGA-SE

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, muito fresco e com commodos para familia ou escriptorio. tornando-se recommendavel pela bôa localidade, a tractar no armazem do mesmo.

SITIOS PARA SE ALUGAR

Por ter de partir para Europa seu proprietario: Um na Varzea no corredor de S. João em lugar muito bem situado, casa com commodo para familia, sitio bastante grande, com excellente banho logo no fundo do sitio: outro na rua de S. Miguel nos Affogados, muito perto da estação da via-ferrea casa com commodo para familia sitio murado, bôa cacimba dous tanques, um grande copiar ao lado da casa, estribaria diversos arvoredos, dando fructo e bem assim excellente capim constantemente para sustentar um a dois cavallos: a tratar com seu proprietario, rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem Exposição de Londres.

FOGÕES DE FERRO
patente

americanos, os mais aceiados e economicos que se podem desejar, com lenha ou carvão se faz uma economia superior a 80 0/0 dos usuaes: no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

AVISO

Pede-se ao Sr. José Francisco Perrira da Silva Junior o favor de dirigir-se á rua da Cadeia, escriptorio n. 49, a negocio de seu particular interesse.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de pequena familia: na rua do Caes do Capibaribe, casa nova com grade e portão de ferro ao lado; e tambem se aluga uma negrinha ou moleque e paga se bem.

Olinda

A viuva de Manoel Nunes de Mello faz publico que continúa a trabalhar em doce, onde poderão encontrar á disposição grande quantidade de doce de todas as fructas nacionaes, secco e em calda, geléa de varias fructas, castanhas confeitadas; assim como se encarrega de aprompiar com brevidade qualquer encommenda tanto para fóra como para dentro da provincia: em Olinda rua do Coxo n. 21.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua do 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo que cozinhe o diario de uma casa e faça as compras e mais serviços de casa de homens solteiros: a tratar na rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) loja n. 44.

— Os advogados Antonio Borges da Fonseca e seu filho Bento Borges da Fonseca, continuam em seus escriptorios á rua do Imperador n. 37, entrada a esquerda. Podem ser procurados todos os dias uteis de 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Aceitam causas para Santo Antão e termos que ficam visinhos á estrada de ferro do Recife a S Francisco.

Se occupam de quaesquer appellações, quer desta provincia, quer das sujeitas ao venerando tribunal da relação.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

José Gomes Villar retira-se para o Rio de Janeiro, e precisa declarar que nada deve nesta praça, nem tão pouco fóra della, porém se alguem se julgar seu credor poderá nestes 8 dias apresentar suas contas, na rua Primeiro de Março n. 17, a Antunes Guimarães & C., de cuja firma o mesmo faz parte como socio commanditario, e serão pagas as referidas contas, caso appareçam.

Apreveita a occasião de pedir aos seus devedores desta praça mandar saldar suas contas antigas, pois é muito justo que retirando-se para o Rio de Janeiro os seus devedores saldem seus debitos muito breve.

— A pessoa que quer comprar uma casa na cidade de Olinda, dirija-se na rua da Aurora n. 40, se dirá quem vende.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, n. 50 primeiro andar.

Senhores cocheiros, carreiros etc.

Farello.

Novo, desembarcando no caes do Apolio e recolhendo-se no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., a preço commodo: a tratar no mesmo, ou na rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de padaria: na rua Direita n. 129.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 66, loja precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para 4 pessoas.

— Precisa-se contratar um Rvd. sacerdote para uma capellania, n'uma cidade populosa e perto do Recife: á tratar nesta typographia.

HOTEL CENTRAL
EM
Santo Amaro de Jaboatão

O dono deste estabelecimento avisa aos senhores viajantes, e assim aos senhores que alli forem a passeio, que nelle encontrarão as commodidades e alimentos desejaveis e por preços modorados.

O bom e commodo banho alli se encontra, pois que o rio passa a curtissima distancia pelos fundos da casa.

CLUB POPULAR

De ordem do Illm. Sr. presidente, e de accordo com o art. 23 dos estatutos, convido a todos os socios do Club Popular para se reunirem em assembléa geral no dia 9 de setembro, ás 7 horas da noute, na rua de Santa Rita Nova n. 1, 1º andar, afim de tomar conhecimento dos trabalhos da junta e do conselho deliberativo; tudo de conformidade com o disposto n. § 1º do art. 14 dos citados estatutos.

Secretaria do Club Popular, 31 de agosto de 1870.

O 1º secretario,
Misael da Silveira Amaral.

Aos senhores proprietarios e mestres pedreiros.

Paes Barreto & Guimarães, rendeiros do sitio denominado Barbalho, sito em Apipucos, offerecem á venda o muito acreditado tijolo de alvenaria grossa fabricado nesta olaria, não só pela grande marca, como mesmo pela qualidade do barro, que é conhecido como primario, alli encontrarão sempre grande deposito, e se manda botar nos portos por preços razoaveis.

— Haverá todas as quintas-feiras um omnibus para Santo Antão, devendo partir as 3 horas em ponto da rua da Praia n. 41, e voltando para o Recife na sexta-feira as mesmas horas; tambem aluga-se outro qualquer dia para alguma familia; levando dez pessoas. Tambem vendem-se cavallos para cabriolet: a tratar na rua de Pedro Affonso (antiga rua da Praia), com o Sr. José Pinto Tavares Junior.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de taberna ou mesmo de uma pessoa que queira tomar conta, entrando com algum capital; e tambem se vende se quizer comprar: na rua Imperial ns 224 ou 150.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua dos Prazeres, freguezia da Boa-vista: a tratar no 2º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

FURTO

Furtaram da rua do Commercio, no dia 28 de agosto pelas 2 horas da tarde, um burro pequeno, de côr, rudado, com cangalha de ferro e capa de couro; quem o apprehender leve-o a mesma rua n. 36, 1º andar, ou atraz da matriz da Bôa-vista, sobrado n. 18, que será recompensado.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma casa em Olinda, dirija-se a rua da Aurora n. 40, que se dirá quem vende.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Aluga-se os fundos de um sobrado da rua Velha n. 17: á tratar na mesma rua, na casa n. 40.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias n. 22.

— Precisa-se do uma ama que saiba engommar preferindo-se escrava: na rua da Penha n. 23 1º andar.

— Aluga-se a casa de dous andares e sotão da rua da Aurora: na mesma rua n. 38.

— Na rua de Hortas n. 86 precisa-se de um feitor portuguez para sitio.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Casa em Olinda.

Compra-se uma que esteja bem conservada e que tenha bom quintal, não se fazendo questão da rua: quem tiver annuncie.

— Compra-se uns arreios para cabriolet de um só cavallo, embora com algum uso: annuncie por este Diario para ser procurado.

VENDAS.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO
Uvas de Setumbal
Ameixas.
Pêras.
Maçãs.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesá por ser o verdadeirorinho de pasto, dito verde da melhor qualidade.
Queijos flamengos empellicado o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas para sopa.
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de todas as marcas e qualidades conhecidas.
Mantega ingleza e franceza de 1ª sorte.
GENEROS DE EXPORTAÇÃO
Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos.
Carne do sertão superior.
Queijos do sertão.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22. armazem de João Martins de Barros.

A 6$000

Vende-se calçado francez tachiado, obra boa, pelo diminuto preço de 6$: venham á rua da Cadeia n. 50 A. loja de miudezas, confronte á rua da Madre de Deos.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.

Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.

Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.

Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.

Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.

Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Officina de alfaiate
NA
LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Nesta officina se mandam fazer roupas feitas por medida, tendo um completo sortimento de fazendas proprias á mesma, assim como um perito mestre. Garante-se ser preços mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 48 junto a padaria franceza.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende se uma taberna com alguns commodos e com poucos fundos, na travessa das Cruzes n. 6: a tratar na mesma.

— Vende-se uma farda nova muito em conta para qualquer official, no largo do Carmo, loja de alfaiate n. 18.

Especialidades.

Continuam a achar-se á venda na rua Direita botica n. 66, os mui conhecidos e acreditados remedios do velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Bertié, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de Cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhêas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

A TURQUEZA.

Nova loja de fazendas finas, roupas feitas e por medida, de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova.)

Neste novo estabelecimento acha-se provido de muito boas casemiras, pannos, brins, camisas bordadas, novas chapelinas e chapéos para senhora e menina, luvas de pellica, lãas, pilherinas, organdis, cretones, vestidos de percale d'Eté e, em uma palavra, toda fazenda, quer para senhora, quer para homem.

Saias de lãa.

Fazenda que sempre se vendeu por 10 e 12$, a loja da Turqueza vende a 5$000.

Gravatas escocezas.

Muito lindas a 1$000.

Chales.

De merinó estampado a 4$000; na loja da Turqueza, de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

AGORA SIM.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE
Lindas fazendas para vestidos.

Da alta moda de Paris!
De superior qualidade!
De bellissimos padrões!
De delicadissimas côres!

A saber:
Gases florentinas, novidade!
Poupelinas lavradas.
Grosdenaples de côres e preto.
Setim macau de cores.
Cortes para vestidos de grande novidade!
Cassas do ultimo gosto.
Fustões de côres.
Percaleas de melhor qualidade.
Berejes com listras.
Lãazinhas de diversos preços.
Alpacas de côres lavradas e lisas.
Chitas escuras muito superiores.
Filó de seda branco e preto, liso e com salpicos.
Dito de algodão.
Guipuz de linho e algodão preto e branco.
E muitas outras fazendas, como sejam:
Atoalhados para mesa e guardanapos.
Toalhas para rosto, colxas e cobertores para cama.
Bretanhas, madapolões francezes, etc. etc.
Tudo se vende muito barato.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullissêa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

Para cigarros

Excellente papel de linho muito proprio para cigarros: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

AVISO

Vende-se uma casa terrea na Boa vista, sita á rua da Gloria n. 67: trata-se na mesma.

A 2$000.

Chales de merinó lisos a 2$: na loja de fazendas á rua do Duque de Caxias n. 6 junto da Aguia Branca.

PIANO

Vende se um piano de mesa, proprio para ensino, preço baratissimo: á rua da Imperatriz n. 48—loja.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna propria para principiante, por ter poucos fundos, na rua da Senzalla Nova n. 6: a tratar na mesma rua n. 22.

ATTENÇÃO
O
FAZENDAS BARATAS PARA ACABAR
Rua do Crespo n. 25.

SEDAS DE CORES padrões mudtanos a 1$ o covado.

MUSSELINAS brancas superiores a 400 rs. o covado.

COLCHAS ADAMASCADAS superiores de cores a 3$.

COLCHAS BRANCAS superiores de 10$ por 6$.

LÃAS lisas de todas as cores a 400 rs. o covado.

MADAPOLÃO FINO superior de 5 palmos com toque de avaria a 5$500 e 6$.

ALGODÃOZINHO com 18 jardas a 2$800 e 3$ a peça.

MEIAS superiores de cores para homem a 3$ a duzia.

CAMBRAIAS DE CORES finas a 240, 280 e 320 o covado.

CHITAS ESCURAS, claras e miudinhas a 200, 220, 240 e 280 o covado.

DÃO SE AMOSTRAS com penhor, na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Por 1$000

Lindos espanadores de palha, fortes e economicos a 1$: na rua do Crespo n. 25. loja da esquina.

A 2,000.

Lindos cortes de percales a 2$000 rs.: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	300
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . . .	20

É HOJE.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE

Artigos de alta moda em Paris chegados pelo ultimo paquete vindo da Europa.

Para senhoras.

Chapelinas de palha de Italia com ricos e elegantes enfeites a ultima moda.
Véos de côres e pretos para montarias e passeios.
Grinaldas e capelias de flores de larangeiras para noivas.
Corpinhos de cambraia bellamente enfeitados.
Enfeites muito lindos para cabeça.
Saias brancas bordadas e de cores.
Cachinés de lãa de bonitas cores.
Sintos de diversas qualidades.
Sahidas de baile o que ha de melhor.
Casaquinhas de renda chantely pretos.
Chapéosinhos de setim para sol.
Balões de cores e brancos para senhoras e meninas.
Laços, gravatinhas, espartilhos, lenços, meias, etc. etc.

Para homens.

Mantas e gravatas do ultimo gosto.
Colerinhos de linho bordados e lisos.
Seroulas de linho.
Camisas de meia.
Meias de superior qualidade.
Lenços de linho e algodão.
Chapéos de sol com cabo de marfim, inglezes.

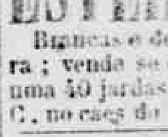
Para meninos.

Costumes orientaes de linho de cores muito bem enfeitados.
Vestuarios de diversas qualidades para baptisados.
Chapéosinhos de setim e merino.
Sapatinhos de setim, merino e lãa.
Toucas de todas as qualidades e cortes.
Vende-se tudo por baratos preços.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, taberna de [illegible].

VENDE-SE



UMA excellente parelha de burros bem ensinados para carro: no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas: para ver e tratar, todos os dias até as 9 horas da manhãa.

ESTEIRAS DA INDIA

Brancas e de cores, de 4, 5 e 6 palmos de largura; vende se de uma peça para cima, tendo cada uma 40 jardas: no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar.

Cal nova de Lisboa

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

CALÇADO
O bom gosto [illegible]
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
Outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento Fernando Steppe da Silva participa a seus amigos e ao publico que acaba de receber um completo sortimento de calçados, principalmente dos fabricantes Suzer e [illegible], pelo vapor inglez *Oneida*, por ser o assim mais recommendavel por ser o mais fresco no mercado.

SUZERS
Boots and Shoes

Stepple just received a complete assortment of Suzers Boots and shoes come and see them: rua do Barão da Victoria n. 30, antiga rua Nova.

NOVIDADES

A loja de Antunes Guimarães & C., outr'ora de Villar, na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 17, acabam de receber pelo ultimo vapor de conta propria, riquissimas chapelinas de palha e de blonde, e lindos gorros de velludo e chapéos de palha ricamente enfeitados da ultima novidade que se usa em Paris; a elles antes que se acabem!

Agua de Vichy

Vende-se agua de Vichy das fontes *Hauterive* e *Celestin*, mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua do Vigario n. 11.

Canôas

Vendem-se canôas para carreira e pescarias: a tratar em Fóra de Portas, na barcaça *Cruzeiro do Sul*.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

• Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças. palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000. e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas. de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, send os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA, GORGURÕES DE LAA
Para vestidos a 400 rs.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãazinhas muito modernas de uma só cor. que pela sua bôa qualidade se lhe deu o titulo de gorgurão de lãa, sendo fazenda muito larga e vende-se a 400 rs. o covado, fazenda que se vende sempre a 1$000, é grande pechincha.

Lãas furta cores a 400 rs.
No Bazar do Pavão vende se um elegente sortimento de lãasinhas de furta côres que brilham igualmente as sedas e vendem-se a 400 rs. o covado, é fazenda que vale muito mais dinheiro.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar. á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e grandos á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos dé côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e uende-se á 1$000 e 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão nm elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

Lãasinhas com mescla a 500 rs. o covado
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de finissimas lãasinhas de uma só côr com mescla, que parece mesclada de seda, e ditas muito bonitas com listras, tendo quasi a largura de chita franceza, e liquidam-se a 500 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu a 1$000 e 1$200, é grande pechincha a 500 rs.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento. São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras. ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão. sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$500, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 1$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barata do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA DO BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pão-de-ló, presuntos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bombons pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente!!!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como o melhor preparação *instantanea e regulada em doses* da **AGUA DE ALCATRAO.**

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

Deposito Geral
Rue des Francs-Bourgeois, 17
Em Paris.

Deposito: no *Rio de Janeiro*, Duponchelle; na *Bahia*, Silva Lopes; na *Pernambuco*, P. Maurer et Ce; na *Maranhaõ*, Ferreira et Ce.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cie; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceiçao Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sa Faria e Irmão.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, despensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, galinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Japi, tanque coberto que serve para banho, e sitio, tem 100 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio, plantação de arvoredos novos, passa-lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 1, junto da estação da Casa Forte: os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4.

Grande pechincha

Na loja de Pereira Irmãos & C. a rua do Duque de Caxias n. 9, vende-se algodão de listra pelo barato preço de 130 rs. o covado, e sendo peça ainda se faz differença.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: na rua da Cadeia numero 4.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico: á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Goipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas pera balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000. e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320. 400 e 500. rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$. e 5$. proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de percalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$ cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.

Vende-se coletes de brim de cores a 1$

Vende-se ditos de meia casemira a 2$500

Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.

Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs

Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.

Vende-se calças da casemira de core a 6$ 85.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n 25.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, [illegible] digestivas, ou nevroses em geral, assim que para as molestias nervosas [illegible]. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, [illegible]; em *Pernambuco*, P. Maurer e Ce; em *Maceio*, [illegible]; em *Pelotas*, [illegible]; em *Bahia*, [illegible]; em *Porto Alegre*, [illegible]; em *Maranhão*, [illegible]; em *Ouro Preto*, [illegible].

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se melhor sortido no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especi es, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito em conta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES

DO

TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, id m idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricam-nte bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos b urnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
D tas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que e enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, à virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picarêtas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique a vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes côres a 320 rs. o covado.

Bols de tapete avelodadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de musselina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeiladas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Cintas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, a zul e a mapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 11 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 3$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN A. MARINIER,

Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER,

Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob à forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tam grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes vende á o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGA' N. 9 A.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios desta bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crozé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis à loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

LOTERIA DO RIO

RUA DO CABUGA' N. 2 B.

Até nova resolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção; dinheiro àvista e aos particulares a a 24$000.

Manteiga a 1$.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$ a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado: na cambôa do Carmo n. 16.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que há a............	320
Navalhas muito finas para fazer barba a...........	1$000
Caixas de linha branca do gaz a...	500
Vara de franja de linho para toalhas a..........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores a.........	800
Lenços de cassa brancos e pintados a...........	100
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado super or	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Fariá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençoes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, à rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho muito nova e superior em saccos, chegada ultimamente de Porto-Alegre. A todo contento dos compradores, esta farinha consta de tres qualidades; BRANCA, AMARELLA E FUBA'; sendo esta ultima muito util para alimento de animaes, e ao mesmo tempo de grande vantagem aos compradores em face dos preços incontestavelmente muito modicos: a tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim, Irmãos & C.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Relatorio lido pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, na sessão do Instituto archeologico, do dia 25 de agosto.

Senhores.—O Instituto, em sessão ordinaria de 11 de novembro do anno passado, sob proposta do socio que óra tem a honra de dirigir-vos a palavra, deliberou que a commissão de trabalhos historicos e archeologicos, passasse a examinar, no pavimento terreo de um sobrado em reedificação na rua—Marquez de Olinda, uma *lapida* que se havia alli desenterrado pouco abaixo do ladrilho, e que parecia ser inscripção de alguma sepultura, ou data de algum outro antigo monumento ; e bem assim que tratasse de verificar se as *cacimbas*, encontradas á pequena distancia da fortaleza das Cinco Pontas, eram aquellas mesmas *cacimbas* em que os Hollandezes em 1630 iam tomar agua para beber, e se o terreno adjacente era o mesmo que varios historiadores denominavam—*Campina do Taborda*—, onde foi assignada a capitulação dos Hollandezes em 1654.

Em virtude, pois, d'aquella deliberação, a vossa commissão actual de trabalhos historicos e archeologicos, vem trazer á illustrada consideração do Instituto, o resultado de suas investigações e a opinião que, em vista dellas, forma sobre semelhante assumpto.

Não tendo a commissão de trabalhos historicos e archeologicos, do anno passado, aproveitado o ensejo para o exame da referida *lapida*, durante o concerto no mencionado sobrado, e nem sobre tal objecto apresentado trabalho algum ; vê-se a commissão actual na impossibilidade de formular uma noticia qualquer, por não existir n'aquelle logar pessoa que possa dar as informações necessarias, e mesmo subministrar a *lapida* de que se trata, para verificar-se a inscripção nella contida e por conseguinte a sua maior ou menor importancia em relação ao nosso fim.

Isto posto, a commissão passa a tratar da segunda parte da proposta, sobre a qual vai unicamente occupar-se.

O marquez de Basto, conde e senhor de Pernambuco, nas suas *Memorias Diarias* assáz importantes, por serem escriptas por testemunha ocular, relatando os factos occorridos de 4 de março a 14 de agosto de 1630, declara que os Hollandezes, já de posse da villa de Olinda e da povoação do Recife, vendo-se privados d'agua de beber, não só trataram de fortificar esta povoação, como tambem a *Ilha de Santo Antonio*, com o fim de se proverem d'aquella agua em umas *cacimbas* appellidadas de *Ambrozio Machado*, senhor do engenho da Torre e de outras propriedades, entre as quaes certamente a do terreno em que se achavam as referidas *cacimbas* que delle tomaram o nome.

A *Ilha de Santo Antonio*, assim primeiramente denominada pelo convento de religiosos descalços dessa ordem que ao tempo da invasão Hollandeza já existia ; na historia de Barleo com o nome de—*Ilha de Antonio Vaz*, e na de outros com o nome de—*Ilha de Marcos André* ; é a parte desta cidade hoje occupada pelas freguezias de Santo Antonio e de S. José, a qual offerecia aos invasores, não só o importante recurso de se abastecerem d'aquelle indispensavel alimento, como de accommodar as suas numerosas forças, alargando-se mais para o interior do paiz, donde esperavam como certa, a maior resistencia de seus habitantes.

Com effeito, principiaram a levantar o seu quartel e a primeira fortificação em roda do abandonado convento, o qual ficou circulado por esses alojamentos.

A fortificação de quatro baluartes que alli ergueram, denominaram os Hollandezes—*Forte Ernesto*, mas os nossos o chamaram —*Forte de Santo Antonio*.

Depois da perda de Olinda e do Recife, o nosso general Mathias de Albuquerque, tratou de fortificar-se, tomando posições proximas aos lugares occupados pelo inimigo.

Com as companhias de emboscadas, commandadas por habeis e valentes capitães, eram os Hollandezes assaltados diariamente de modo a não poderem conhecer o interior da provincia, e menos gosar de seus fructos, que, á pequena distancia dos alojamentos em que estavam, custavam-lhes bem caros, se acontecia procura-los.

Deste modo, um trôço de Hollandezes que no dia 18 de abril vinha ás *cacimbas de Ambrozio Machado* prover-se de agua para saciar a sêde, esta agua, na phrase do marquez de Basto, *volveu-se em sangue*, depois de uma porfiada peleja, em que deixou abandonado o campo com quarenta e tres mortos.

Os nossos retiraram-se para o passo de Affogados, levando apenas quatro feridos.

Este e outros revezes semelhantes deram logar á que o inimigo se deliberasse a erguer uma fortaleza em forma de pentagono com cinco bastiões, junto ás mesmas *cacimbas*, á quinhentos passos do *Forte Ernesto* já quasi concluido.

A esta fortaleza chamaram elles de—*Frederico Henrique*, e os nossos fizeram-na conhecer por—*Fortaleza* das cacimbas e depois das Cinco Pontas.

Do que acaba a commissão de relatar vos evidencia-se a importancia dos monumentos que procuramos investigar, como bussola que deve guiar-nos ao conhecimento de logares confusamente mencionados na historia, e que mais tarde muito poderão approveitar aos trabalhos do curioso geographo, na confecção da geographia antiga do paiz.

A vossa commissão, dirigindo-se á *rua do Forte*, na freguezia de S. José, que corre parallela de norte á sul com a *rua de Vidal de Negreiros*, encontrou a casa em cujo quintal, cercado de muro, ainda existem as *cacimbas* de que tratamos.

Acham-se neste terreno quatro *cacimbas*, pertencentes á uma casa de José Henrique da Silveira, e actualmente habitada por Domingos Candido Xavier ; uma meio-entulhada, outra inutilisada completamente e duas com agua que se pode beber, e em bom estado de conservação.

As circumferencias de suas bôccas poderão ter de 24 a 30 palmos, regulando os seus diametros de 8 a 10.

As paredes destas *cacimbas*, de certa altura até á superficie d'agua são de pedra solta e mostram ser obra antiquissima : mas os parapeitos dessa altura até ás bordas é obra mais moderna e feita de tijollo e cal.

A distancia da ultima dellas até o portão da *Fortaleza das Cinco Pontas* não é mais de 40 a 50 passos ; circumstancia que reunida á outras mais, induz a commissão a crer serem estas mesmas as *cacimbas de Ambrozio Machado*, de que falla o marquez de Basto nas suas memorias diarias, e outros historiadores.

Não pode a commissão completamente precisar, como desejava, o logar da *campina do Taborda* ; mas, em vista do que relatam as citadas memorias e mais outros historiadores, o *campo do Taborda*, onde foram assignados os artigos da capitulação hollandeza, no memoravel dia 26 de janeiro de 1654, devia ser na peripheria que hoje comprehende as ruas Marcilio Dias, Largo da Penha, S. José, e outras ruas que por alli ficam, em frente e ao norte da *Fortaleza* e das referidas *cacimbas*.

Eis o que a vossa commissão, depois de suas pesquizas e trabalhos, tem a honra de trazer ao conhecimento do Instituto, de quem espera toda a benevolencia e desculpa se por acaso não preencheu as suas vistas ; assegurando porém que, animada de bons desejos, não podia fazer maior esforço.

Sala das sessões do Instituto archeologico e geographico pernambucano, 25 de agosto de 1870

Salvador Henrique de Albuquerque.
Padre *Lino do Monte Carmelo Luna.*

POUCO DE TUDO.

— « *Circular do chanceller federal aos agentes diplomaticos prussianos.*—Berlim, 18 de julho.—A attitude dos ministros francezes nas sessões do senado e do corpo legislativo, de 15 do mez corrente, e alterações da verdade que foram commettidas, com o caracter solemne de declarações officiaes,—fizeram cahir o ultimo véo que escondia intenções, a respeito das quaes ninguem, avaliando com imparcialidade, podia ter a mais pequena duvida depois que a Europa admirada tinha ouvido dous dias antes, da bocca do ministro francez dos negocios estrangeiros, que a França não se contentava com a renuncia voluntaria do principe hereditario e que ainda teria que negociar com a Prussia.

« Emquanto as outras potencias européas examinavam qual a attitude que deviam tomar em presença desta phase nova e inesperada, e como exerceriam talvez uma influencia conciliadora nessas pretendidas negociações, das quaes ninguem podia suppôr a natureza e o objecto, o governo francez, por uma declaração publica e solemne, a qual, desnaturando os factos conhecidos, accrescentava novas offensas ás ameaças de 6 do mez corrente, levou as cousas a uma extremidade que tornava qualquer combinação impossivel, tirando ás potencias amigas toda a occasião de intervenção ao mesmo tempo que tornava a ruptura inevitavel.

« Havia já uma semana que nós não podiamos pôr em duvida que o imperador estivesse absolutamente decidido a collocarnos n'uma situação que só nos deixasse por escolha a guerra ou uma humilhação que o sentimento de honra de nenhuma nação poderia supportar. Se ainda podessemos ter duvidas, teriam desapparecido pelo relatorio do ministro real relativamente á sua primeira conversação com o duque de Grammont e o Sr. Emilio Ollivier, depois da sua volta de Ems, conversação durante a qual o primeiro qualificou a desistencia do principe hereditario como questão secundaria, emquanto que os dous ministros exprimiram a esperança de que S. M. o rei escreveria ao imperador Napoleão uma carta de desculpas, cuja publicação deveria apazigoar os espiritos excitados em França.

« Junto á presente uma cópia desse relatorio ; não precisa de commentarios. Os insultos da imprensa governamental franceza anteciparam no triumpho que se procurava obter. Entretanto o governo pareceu temer que a guerra lhe fugisse. Deu-se, pois, pressa em deslocar a questão pelas suas declarações de 15 do corrente, pondo-a n'um terreno onde não ha intervenção possivel, e em provar-nos, assim como a todo o mundo, que nenhuma concessão nos limites do sentimento de honra nacional bastaria para conservar a paz.

« Mas como ninguem duvidava, nem podia duvidar que nós queriamos sinceramente a paz e que alguns dias antes considerariamos a guerra como impossivel ; como faltava todo o pretexto para uma guerra, e como até mesmo o ultimo pretexto creado artificialmente, violentamente, desapparecêra por si mesmo, assim como fôra inventado sem a nossa concurrencia ; como por consequencia, não havia nenhum motivo para guerra, não ficou aos ministros francezes, para se justificarem na apparencia perante o seu proprio povo, cuja maioria está disposta á paz e que precisa da paz, não lhe restou mais que fazer acreditar ás duas camaras representativas e por ellas ao povo, desnaturando ou inventando factos cuja falsidade lhe era officialmente conhecida, que a nação fôra offendida pela Prussia, afim de excitar as paixões e de provocar uma tal explosão que podessem allegar o terem sido arrastados.

« E dolorosa a missão de ter que desvendar essa continua serie de falsidades. Felizmente os ministros francezes abreviaram essa tarefa recusando-se a concederem a communicação reclamada por uma parte de assembléa, da nota ou do despacho, preparando assim o publico a saber que tal officio não existia.

« Assim é realmente. Não existe nota ou despacho pelo qual o governo prussiano annunciasse aos gabinetes da Europa a recusa de receber o ministro francez. Nada existe além do telegramma dos periodicos, que toda a gente conhece e que já foi communicado, segundo o texto dos jornaes, aos governos allemães e a alguns dos nossos representantes junto de governos não allemães, afim de os informar da natureza das pretenções francezas e da impossibilidade de as admittir. Este telegramma não encerra, por outro lado, nada que podesse ferir a França.

« Vai junto o texto desse despacho telegraphico. Communicações ulteriores ácerca deste incidente, não as enviamos a nenhum governo.

« Quanto ao facto da recusa de receber o ministro francez, afim de poder collocar essa allegação no seu verdadeiro terreno, fui autorisado por S. M. a transmittir-vos os dous documentos juntos, com o pedido de os communicardes ao governo junto do qual tendes a honra de estardes acreditado ; o primeiro desses documentos é uma exposição rigorosamente exacta, redigida segundo as ordens e immediata approvação de S. M. o rei, dos acontecimentos que se deram em Ems ; o segundo é um relatorio official do ajudante de campo de serviço de S. M. o rei, a respeito da execução da missão que lhe fôra dada.

« Seria inutil o fazer resaltar que a firmeza com que a arrogancia franceza foi repellida, era rodeada, tanto no que diz respeito ao fundo como á fórma, da mais completa cortezia, a qual corresponde tanto aos habitos pessoaes de S. M. o rei, como aos principios de politica internacional para com os representantes de soberanos e de nações estrangeiras.

« Quanto á partida do nosso ministro, faço unicamente observar—como o gabinete sabia officialmente,—que não se tratava de uma demissão, mas de uma licença sollicitada pelo ministro por motivos pessoaes, e que este entregou os negocios nas mãos do primeiro conselheiro da legação que já o substituira frequentemente, e que notificou isso mesmo, como se pratica habitualmente. A allegação de que S. M. o rei communicasse ao chanceller federal abaixo assignado a candidatura do principe Leopoldo, é igualmente inexacta ; eu soubéra do offerecimento hespanhol, accidental e confidencialmente, por uma das pessoas privadas que tinha parte nas negociações.

« Se, por consequencia, todos os motivos invocados pelos ministros francezes, para estabelecerem que a guerra era inevitavel, se evaporam ; se fica assim conhecido que esses motivos são completamente destituidos de fundamento,—só nos resta infelizmente a triste necessidade de procurar os verdadeiros motivos nas peiores tradições de Luiz XIV e do primeiro imperio, estygmatisadas ha meio seculo pelas populações e pelos governos do mundo civilisado, que um certo partido em França ainda inscreve na sua bandeira, mas ás quaes cuidavamos que Napoleão III tinha felizmente resistido.

« Como causas determinantes deste lamentavel phenomeno, não podemos descobrir, infelizmente, senão os peiores instinctos do odio e do ciúme a respeito da autonomia e do bem-estar da Allemanha, juntos ao desejo de conservar atarracada a liberdade no interior precipitando o paiz em guerras com o estrangeiro.

« É triste o pensar que para uma luta collossal, como a sobre-excitação nacional e a grandeza e o poderio das duas nações deixa antever, o desenvolvimento pacifico da civilisação e do bem-estar nacional, que iam augmentando continuamente, será travado, impedido por muitos annos. Mas, perante Deus e perante os homens, devemos repellir essa responsabilidade sobre os que, pela sua attitude criminosa, nos obrigam a aceitar a luta pela honra nacional e pela liberdade da Allemanha. Para uma causa tão justa podemos esperar confiança no auxilio da Providencia,—assim como já estamos certos, graças ás mostras sempre crescentes, d'uma decidida assistencia de toda a nação allemãa, e podemos contar que para esta guerra, provocada de proposito e sem direito, a França não achará alliado.—*De Bismark.* »

—

— « *Lord Loftus ao conde de Bismark.* —Berlim, 17 de julho.—Sr. chanceller.— As informações recebidas pelo governo de S. M. fazem temer a ruptura imminente das relações amigaveis entre a confederação da Allemanha do Norte e a França, e prevêr a guerra.

« O governo de S. M. lastima profundamente essa immensa desgraça para duas potencias amigas, como para toda a Europa.

« No interesse dessas potencias e da humanidade, estou encarregado pelo governo de S. M. de fazer ao governo de S. M. o rei, um appello instante, fundado no 23º protocollo do tratado de Paris de 1856, pelo qual as potencias européas concordaram em submetter quaesquer dissidencias que podessem surgir entre si, a uma potencia amiga antes de recorrer ás armas.

« Em consequencia deste accordo sabio e humano, estou encarregado pelo governo de S. M., de propôr ao governo do rei da Prussia—assim como se fez ao governo do imperador dos Francezes—que antes de recorrer ás extremidades, lançassem mão dos bons officios de uma ou de muitas potencias amigas no intuito de affastar, se é possivel, as desgraças da guerra.

« Estou encarregado além disto de declarar que o governo de S. M. está prompto a fazer quaesquer deligencias de mediação que delle se possam reclamar.

« Exprimindo a V. Exc., da parte do governo da rainha, a viva esperança de vêr acolher favoravelmente pelo governo do rei da Prussia a proposta que tenho a honra de submetter a V. Exc., aproveito a occasião, etc.—*Augustus Luffus.* »

—

— « *Circular do chanceller federal aos agentes diplomaticos prussianos.*—Berlim, 19 de julho.—O governo imperial da França, mandou entregar aqui, pelo seu encarregado de negocios, o documento cuja cópia é esta, e contendo a declaração de guerra.

« É o primeiro, neste negocio, que occupa o mundo inteiro ha quinze dias, o primeiro documento official que temos recebido do governo francez.

« Nesse documento o governo francez allega os seguintes motivos da guerra que nos faz :

« 1.º A recusa de S. M. o rei de dar a certeza de que não poderia realisar-se com o seu consentimento o assumpto de um principe prussiano ao throno de Hespanha ;

« 2.º A pretendida notificação, que teria sido feita aos gabinetes, da recusa de receber o embaixador da França e de continuar a tratar com elle.

« Temos a responder summariamente o que segue :

« S. M. o rei, cheio de respeito pela independencia e autonomia da nação hespanhola, e pela liberdade das resoluções dos principes da casa de Hohenzollern, não pensou nunca em elevar o principe hereditario ao throno de Hespanha. As exigencias feitas a S. M., para obter seguranças para o futuro, eram injustificaveis e arrogantes. Attribuir-lhe segundo pensamento ou uma intenção hostil á França, é apenas uma invenção arbitraria.

« A pretendida notificação aos gabinetes nunca se verificou, como tambem a recusa de tratar com o embaixador do imperador dos Francezes.

« Pelo contrario, o embaixador nunca procurou entrar em negociações officiaes com o governo do rei ; só pessoalmente e em conversações privadas com o rei, em Ems, é que elle tocou as questões de que se trata.

« A nação allemãa, no interior e fóra da confederação do norte, reconhecem que as exigencias do governo francez só tinham por fim uma humilhação que a nação não supporta ; reconheceu que a guerra, que nunca poderia estar no pensamento da Prussia, lhe é imposta pela França.

« Todo o mundo civilisado reconhecerá que os motivos allegados pela França não existem, mas que só são pretextos inventados de caso pensado.

« A confederação allemãa e os governos alliados da Allemanha do Sul protestam contra uma aggressão de modo algum provocada, e repelli-la-hão com todos os meios que Deus lhes concedeu.

« Peço-vos que deixeis cópia da presente nota ao governo junto do qual estaes acreditado.—*De Bismark.* »

—

— « *Circular do conde de Grammont aos representantes da França no estrangeiro.*—Paris, 24 de julho.—Sr. embaixador. —O gabinete de Berlim acaba de publicar sobre as negociações de uns diversos documentos, entre os quaes se encontra um despacho do barão de Werther, dando conta de uma conversação que tivemos ambos durante a sua estada em Paris. Estes documentos não representam sob o seu verdadeiro aspecto a marcha seguida pelo governo do imperador em taes circumstancias, e a relação do Sr. de Werther attribue-me principalmente palavras que julgo do meu dever rectificar.

« O embaixador da Prussia na nossa conferencia estendeu-se principalmente sobre a consideração de que o rei ao autorisar a candidatura do principe Hohenzollern não tinha tido a intenção de molestar o imperador e não tinha supposto nunca que tal combinação fosse prejudicial á França. Fiz observar ao meu interlocutor que, se assim era com effeito, semelhante segurança, uma vez dada, facilitaria o accordo que desejavamos. Mas não pedi que o rei escrevesse uma carta de desculpas como pretenderam os diarios de Berlim.

« Tão pouco poderia aceitar as apreciações que o barão de Werther me attribúe sobre a declaração de 6 de julho. Não disse que tal manifestação obedecesse á necessidades parlamentares. Expliquei a nossa linguagem pelo vivo da ferida que tinhamos recebido, e não pretendi apresentar a posição pessoal dos ministros como motivo decisivo da sua conducta. O que disse é que nenhum ministro poderia conservar em França a confiança das camaras e da opinião, consentindo uma combinação que não contivesse uma garantia formal para o futuro. Devo accrescentar contra o que diz o Sr. de Werther, que não separei o imperador da França. Nada nas minhas palavras póde autorisar o representante da Prussia para suppôr que não reinasse a mais completa solidariedade de impressões entre o soberano e a nação inteira.

« Feitas estas reservas, chegou a principal accusação que nos dirige o gabinete de Berlin. Diz-se que voluntariamente collocamos a questão junto do rei da Prussia, em vez de a encetar com o seu governo. Mas quando em 4 de julho, seguindo as minhas instrucções, o nosso encarregado de negocios se apresentou a Mr. de Thile para lhe fallar das noticias que nos tinham chegado da Hespanha, qual foi a linguagem do secretario d'estado ? Segundo as suas proprias expressões, « o governo prussiano ignorava plenamente este assumpto que aos seus olhos não existia. » Em presença da attitude do gabinete, que affectava não se occupar de tal successo para o considerar como attingindo unicamente a familia real, que podiamos fazer senão dirigirmo-nos ao proprio rei ?

« Assim e contra a nossa vontade tivemos de convidar o nosso embaixador a pôr-se em communicação com o suberano, em vez de tratar com o seu ministro.

« Residi sobrado tempo nas côrtes européas, para saber o desvantajoso que é este systema de negociação, e todos os gabinetes prestaram fé ás minhas palavras quando affirmo que só seguimos esta via porque todas as demais nos estavam fechadas.

« Sentimos que o conde de Bismark, que mal soube da gravidade do debate, não se dirigisse a Ems, para recobrar o seu posto natural de intermediario entre o rei e o nosso embaixador ; mas o afastamento em que sua magestade sem duvida quiz permanecer e que o chanceller havia de considerar favoravel aos seus designios, é culpa nossa ? E se como faz notar o gabinete de Berlin, a declaração de guerra que lhe foi entregue pelo nosso encarregado de negocios, constitue a nossa primeira communicação escripta e official, de quem é a culpa ? Dirigem-se notas aos soberanos ? Podia permittir-se o nosso embaixador similhante negação aos usos, quando tratava com o rei, e não é pelo contrario a falta de todo o documento trocado entre os dous governos antes da declaração de guerra, a consequencia indeclinavel da obrigação em que se nos poz de seguir a discussão em Ems em vez de a deixar em Berlin, onde nos haviamos dirigido a principio ?

« Antes de terminar estas rectificações, combaterei uma posterior observação do gabinete prussiano. Segundo um telegramma de Berlin, o Sr. de Bismark e o Sr. de Thile, negando a exactidão de um paragrapho da minha ultima circular, declarou que « desde o dia em que ouviram fallar da petição dirigida ao principe de Hohenzollern, a questão da candidatura do principe ao throno de Hespanha não foi objecto entre elles e o Sr. Benedetti da menor conferencia official e particular. » A fórma com que se apresenta este affirmativa e ambigua, pois parece referir-se unicamente ás relações do nosso embaixador com o ministro prussiano posterior á acceitação do principe Leopoldo. N'este sentido não seria contraria ao que nós mesmos dissemos ; mas se se pretende estende-la ás communicações anteriores, deixa de ser verdade, e para o provar nada melhor posso fazer que citar um despacho datado de 31 de março de 1869, dirigido pelo nosso embaixador, conde de Benedetti, ao marquez de Lavalette, então ministro dos negocios estrangeiros.

« Dizia assim :

« Senhor marquez : V. Exc. convidou-me hontem pelo telegrapho a que averiguasse se a candidatura do principe Hohenzollern ao throno de Hespanha tinha um caracter formal. Tive occasião de ver esta manhãa o Sr. de Thile, e julguei poder perguntar-lhe se devia prestar alguma importancia aos boatos que tinham circulado a respeito d'este ponto. Não lhe occultei que tinha interesse em estar exactamente informado, fazendo-lhe observar que similhante eventualidade interessava demasiado directamente ao governo do imperador para que não fosse dever meu indicar-lhe os perigos, no caso de que existissem rasões para acreditar que semelhante combinação podesse realisar-se. Accrescentei-lhe que tencionava dar-vos parte da nossa conferencia.

« O Sr. de Thile deu-me a mais formal segurança de que em nenhum tempo teve conhecimento de indicação alguma que podesse autorisar semelhantes conjecturas, e que o ministro de Hespanha em Vienna (Sr. Rancés), durante a estada que fez em Berlim, nem sequer teria alludido a ella. O sub secretario d'estado ao expressar-se assim, e sem que nada do que eu lhe dizia podesse provocar semelhante manifestação, julgou dever empenhar a sua palavra de honra.

« Segundo elle, o Sr. Rancés ter-se-hia limitado a conferenciar com o conde de Bismark, que queria aproveitar a passagem deste diplomata por Berlim, para se inteirar do estado de cousas em Hespanha, sobre a situação em que se achava a questão da eleição do futuro soberano.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

—

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 197).

XX

Os medicos.

Annibal apeiou, entrou no vestibulo e vio correr de um para outro lado os criados espavoridos.

— Que temos ? perguntou o conde vagamente inquieto.

— Temos, senhor conde, que a senhora condessa está á morte... que já morreu talvez, respondeu uma criada soluçando.

— A' morte a condessa !... Talvez já tenha morrido ! respondeu o conde de Rahon, cambaleando como homem ébrio. Mas... é possivel isto ? Pois Deus permittiria semelhante cousa ? Não, não, esta mulher perdeu o juizo !

Assim dizia para se tranquillisar ; opprimia-lhe, porém, o coração uma angustia horrivel ; perturbou-se-lhe a vista, e todo o sangue das veias lhe affluio ao cerebro.

Subio os degráos da escada á quatro e quatro, e precipitou-se com rapidez furiosa nos aposentos da condessa.

Saint-Maixent e a senhora de Chavigny exhalaram uma exclamação de assombro ao verem-no entrar ; o conde não os ouvio e foi direito ao leito onde estava o corpo inanimado da condessa.

— Era então verdade ! balbuciou deixando-se cahir de joelhos diante do leito que elle julgou mortuario. Já não existe a que era alma da minha vida ! morreu minha esposa ! Ah ! Deus levou para o céo um anjo perfeito de mais para este mundo ! Mas, ah ! porque me não ferio á mim tambem ? Morreu Maria ! Não lhe quero sobreviver !

E torrentes de lagrimas lhe brotaram dos olhos e correram pelas faces da côr da neve.

Saint-Maixent travou-lhe da mão : mas o senhor de Rahon voltou-se para elle e com entonação rude e quasi ameaçadora, perguntou-lhe :

— Que me quer ? Não podia deixar me chorar em paz ?

— Quero dizer-lhe, meu primo, que essas lagrimas são prematuras, redarguio o marquez. Nada nos prova que a condessa deixasse de existir ; e pelo que me parece afianço-lhe sob palavra de honra que a julgo apenas desmaiada.

Annibal acolheu aquelle raio de esperança como o naufrago a taboa salvadora.

— É verdade, talvez tenha razão ! bradou com vehemencia. Deus é justo e bom e não póde castigar tão cruamente quem o não mereceu. Maria ha de estar viva, de certo... o seu coração tornará a pulsar... os seus olhos abrir-se hão e poderão ver-me... Mas, em nome do céo ! que é dos medicos ? Porque motivo não estão já aqui ? Deixando morrer a condessa sem nenhum auxilio ?

— Não culpe ninguem, meu primo, disse Saint-Maixent. Fez-se tudo o que se podia fazer. Mal succedeu o terrivel caso, partiram homens á cavallo em todas as direcções. D'aqui á poucos minutos estarão sem duvida de volta com os medicos.

— Oh ! sim, elles que venham ! que se apressem ! murmurou o conde. Ao primeiro que me tirar do supplicio que estou padecendo, dar-lhe-hia de boa vontade a metade da minha riqueza. Mas o terrivel caso de que falla, qual foi ? accrescentou ao cabo de um minuto. Que succedeu ?

— Não adevinha ?

— E como hei de adevinhar ! Não vê que não sei nada.

—Um susto inesperado e o receio de uma espantosa catastrophe é que deram motivo a cahir minha prima sem sentidos na varanda.

— Mas d'onde procedia esse tal susto ? Qual era essa catastropoe ?

— *Kebir*, que voltava sozinho depois de ter certamente desmontado o primo, entrou á todo o galope na alameda e cahio diante do castello. Sua esposa julgou o conde morto, e confesso-lhe que a marqueza de Chavigny e eu partecipamos da sua angustia e dos seus temores.

Annibal escutava como se lhe fallassem n'uma lingua desconhecida. As palavras que lhe chegavam aos ouvidos não tinham para elle nenhuma significação.

— Parece que estou sonhando ! murmurou elle. O *Kebir* não me desmontou, e até voltou comigo muito mais docil que á ida

Saint-Maixent fez um gesto de assombro.

— Eu é que pergunto á mim mesmo se estou sonhando, exclamou elle. O cavallo desenfreiado, terrivel, furioso, que na sua desordenada carreira cahio diante de nós, o corcel arabe, mais alvo que a neve, será acaso um phantasma ? Todos conhecemos o *Kebir*.

Ia seguir-se uma explicação, quando chegaram dous dos medicos em busca dos quaes tinham partido com tanta pressa ; o conde tudo esqueceu, e só tratou de saber a sentença de vida ou morte que lhe iam pronunciar.

As primeiras palavras foram tranquillisadoras.

Um e outro declararam, depois do correspondente exame, que a senhora de Rahon não estava morta, accrescentando que apezar do seu desmaio não apresentar caracteres de todo assustadores, importava muito faze-lo cessar.

Infelizmente, os dous Hypocrates só estiveram de accordo n'estes dous pontos, porque em tudo o mais entraram a discutir.

Um d'elles affiançou que para a condessa tornar em si, era preciso sangra-la immediatamente. O outro sustentou com igual convicção que, no estado de adiantada gravidez em que a dama se encontrava, uma sangria motivava infallivelmente a morte e a condessa exhalava o ultimo suspiro sem dar mais accordo de si.

A' este respeito suscitou-se entre os dous doutores uma contenda muito devéras engraçada, cuja descripção renunciamos a fazer, recommendando a leitura de Molière.

Aquella scena, que tinha visos de se prolongar indefinidamente, e que o conde de Rahon presenceiava encolerisado e cheio de impaciencia, foi interrompida pela chegada de um terceiro medico, de mais idade e importancia que os dous primeiros. Este conseguio pôr de accordo os seus môços collegas, zombando com ambos, e adoptou um plano, que foi acertado, porque minutos depois abrio a condessa os olhos, soltando um profundo suspiro.

Annibal desprendeu um grito immenso de jubilo, e agarrando entre as suas mãos as da esposa, cobrio-as de ardentes beijos ; mas, com bastante sorpreza, notou que essas mãos adoradas ainda estavam frias, apezar das suas caricias, e a condessa nada respondeu ás suas ternas palavras.

— Meu Deus, balbuciou o conde novamente angustiado. Parece que não me vê nem me ouve !

— Assim é, senhor conde, redarguio o terceiro medico. A vida physica é a unica recuperada pela senhora condessa ; falta-lhe a vida moral, pela simples razão de não funccionar ainda o cerebro.

— E quando funccionará ?

— Mal que tomar um medicamento que restitua ao sangue o seu curso natural.

— Então avie-se, doutor, peço-lh'o eu.

— Comprehendo a impaciencia do senhor conde e tomo parte n'ella ; não perderei nem um minuto.

O medicamento em questão poderia ser muito bom, mas não produzio o resultado que se esperava.

Um quarto de hora depois de ter aberto os olhos a senhora de Rahon, ruborisou-lhe o sangue as pallidas faces e escorreu-lhe pela testa um suor frio. Declarou-se uma violenta febre, acompanhada por constante delirio.

A condessa padecia terriveis convulsões. Estorcia as mãos, balbuciando lamentos affligidores, e sahiam-lhe dos labios phrases inconnexas, cem vezes repetidas, que se reduziam quasi sempre á estas palavras :

— Oh ! o cavallo... o maldito cavallo !... Annibal, meu amado esposo... morreu... não quero viver !

Soluçavam todas as testemunhas de tão lamentavel scena, e Saint-Maixent e a formosa Olympia não eram os ultimos em levar o lenço aos olhos.

Os tres medicos, concordes esta vez (singular cousa !) davam á cabeça com certo ar, que não prophetisava nada bom.

— Ha algum perigo, perguntou o senhor de Rahon, que sentia renascerem os seus receios ?

— A minha consciencia não me permitte a induzir em erro o senhor conde, redarguio o medico mais importante, em presença de quem se calavam muito modestamente os outros dous ; ha perigo e muito.

— Que receia ?

— Uma febre cerebral, doença muito grave já de si, e mais grave ainda no estado em que se encontra a senhora condessa, e na fraqueza geral que d'elle resulta.

— Mas ha de combater esse mal, não é verdade ?

— Farei o que estiver ao meu alcance.

— E triumphará ?

— Só Deus o sabe. Eu não sou nenhum charlatão, nem tenho pretenções a fazer milagres. Repito, farei o que estiver ao meu alcance ; mas é preciso que a natureza me ajude ; em todo o caso, senhor conde, receio mão parto, e até o julgo inevitavel.

O conde de Rahon sentio a impressão que sobre o peito lhe poderia produzir um ferro em brasa.

Impondo, porém, silencio á dôr agudissima que lhe causava a perda da sua esperança mais chara, bradou :

— Cuide só da condessa ! Pereça o filho cem vezes, mas salve-se a mãi !

— Assim seja ! disse o marquez de Saint-Maixent entre si. Oxalá que os medicos realisem os votos do meu bom primo, livrando-nos d'esse modesto herdeiro que ainda não nasceu, e salvando minha prima, á quem na verdade não desejo mal algum !

Durante tres dias e tres noutes consecutivas, a senhora de Rahon, á quem não deixavam a febre e o delirio, esteve entre a vida e a morte, muito mais perto da morte que da vida.

Annibal, á que os medicos davam já bem pouca esperança, não tinha valor para supportar aquella agonia continuada. Rasgava o peito com as unhas, e apezar de ser quasi desconhecido o suicidio no seculo XIX, chegou a pensar formalmente em se matar para não sobreviver á sua esposa.

Ao anoutecer do terceiro dia, o medico mais idoso, compadecendo-se d'aquelle fidalgo exemplar que padecia os maiores tormentos que se podem padecer n'este mundo, chamou-o de parte e disse-lhe :

— Senhor conde, approxima-se o desenlace. Já não é possivel augmentar o mal. Amanhãa estará salva a senhora condessa .. ou terá succumbido.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS